CASCAIS

Entidades Participadas

Cascais Ambiente

Cascais Dinâmica

Cascais Envolvente

Cascais Próxima

Associação S. Francisco de Assis

AMTRES

DNA Cascais

Fundação D. Luís I

CASCAIS Entidades Participadas

CASCAIS AMBIENTE

| DMAG | DFP | DPCO

PLANO PREVISIONAL DE INVESTIMENTO P/2016 - PPI 2016

Área	Descrição	Valor
DFRH	Máquina de Cartões	1.500 €
DTO	1 Viatura Ligeira de passageiros (84)	20.000 €
GSI	Aquisição de Hardware	10.000 €
	Licenciamentos/Software	30.424 €
	TOTAL ESTRUTURA :	**61.924 €**
LPT	Material Praia D+	175.000 €
	2 Máquinas Terrenos (39, 40)	170.000 €
LUR	1 Viatura Ligeira de Mercadorias (28)	13.000 €
	1 Varredora (72)	55.000 €
	1 Varredora (147)	120.000 €
	1 Varredora (148)	120.000 €
	1 Viatura Pesada de Mercadorias (64)	110.000 €
RSU	Contentores 800, 240, 120.	125.000 €
SEL	1 Viatura Pesada Esp. P/Limp.Urbana (123)	155.000 €
	Ecopontos	70.000 €
DEN	Qt do Pisão - Alfaias	15.000 €
	TOTAL OPERACIONAL :	**1.128.000 €**
	TOTAL CASCAIS AMBIENTE :	**1.189.924 €**

ORÇAMENTO GLOBAL DE GASTOS & RENDIMENTOS - 2016 - CASCAIS AMBIENTE

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	TOTAL 2016	2016 Vs. 2015*		
			2015*	Δ Valor	Δ %
621	Subcontratos	**3.124.789**	3.412.247	- 287.458	-8%
6221	Trabalhos Especializados	**393.537**	128.407	265.130	206%
6222	Publicidade e Propaganda	**9.524**	4.398	5.125	117%
6223	Vigilância e Segurança	**360**	379	- 19	-5%
6224	Honorários	**37.600**	55.409	- 17.809	-32%
6225	Comissões	**-**	-	-	-
6226	Conservação e Reparação	**1.458.072**	1.228.161	229.911	19%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	**448.765**	450.057	- 1.292	0%
6232	Livros e Documentação Técnica	**3.465**	740	2.724	368%
6233	Material de Escritório	**19.819**	18.376	1.444	8%
6242	Combustíveis	**966.789**	1.056.417	- 89.627	-8%
6243	Água	**2.480**	2.118	362	17%
6248	Energia e Outros Fluídos	**155.900**	135.053	20.847	15%
6251	Deslocações e Estadas	**14.125**	13.897	228	2%
6261	Rendas e Alugueres	**75.579**	93.014	- 17.435	-19%
6262	Comunicação	**100.862**	110.644	- 9.782	-9%
6263	Seguros	**140.805**	149.856	- 9.051	-6%
6265	Contencioso e Notariado	**12.095**	26.168	- 14.073	-54%
6266	Despesas de Representação	**16.200**	16.458	- 258	-2%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	**88.800**	91.519	- 2.719	-3%
6268	Outros serviços	**46.127**	59.609	- 13.482	-23%
62	**SUBTOTAL FORN. SERV. EXTERNOS**	**7.115.693**	**7.052.928**	**62.766**	**1%**
631/2	Remunerações	**7.385.558**	6.924.220	461.338	7%
634	Indemnizações	**2.720**	5.452	- 2.732	-50%
635	Encargos sobre remunerações	**1.555.728**	1.426.580	129.147	9%
636	Seguros pessoal acd trab	**125.378**	104.632	20.747	20%
637	Custos de acção social	**134.273**	174.425	- 40.152	-23%
638	Outros gastos com o pessoal	**199.964**	172.827	27.137	16%
63	**SUBTOTAL GASTOS COM O PESSOAL**	**9.403.621**	**8.808.137**	**595.485**	**7%**
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÕES**	**1.568.812**	**1.521.213**	**47.599**	**3%**
68	***IMPOSTOS***	**64.913**	**72.200**	**- 7.287**	**-10%**
69	**GASTOS/PERDAS DE FINANC.**	**548.902**	**642.575**	**- 93.674**	**-15%**
6	**GASTOS TOTAIS 2016**	**18.701.941**	**18.097.052**	**604.889**	**3%**
Prestação Serviços CMC (19.500.000€ IVA incl.)		**18.189.850**	17.500.000	689.850	4%
Receitas Próprias - EMAC		**455.814**	452.983	2.831	1%
Outros rendimentos e ganhos		**63.933**	150.328	- 86.395	-57%
7	**TOTAL RENDIMENTOS:**	**18.709.597**	**18.103.311**	**606.285**	**3%**
8	**RESULTADO:**	**7.655**	**6.259**	**1.396**	**22%**

20-10-2015

CASCAIS Entidades Participadas

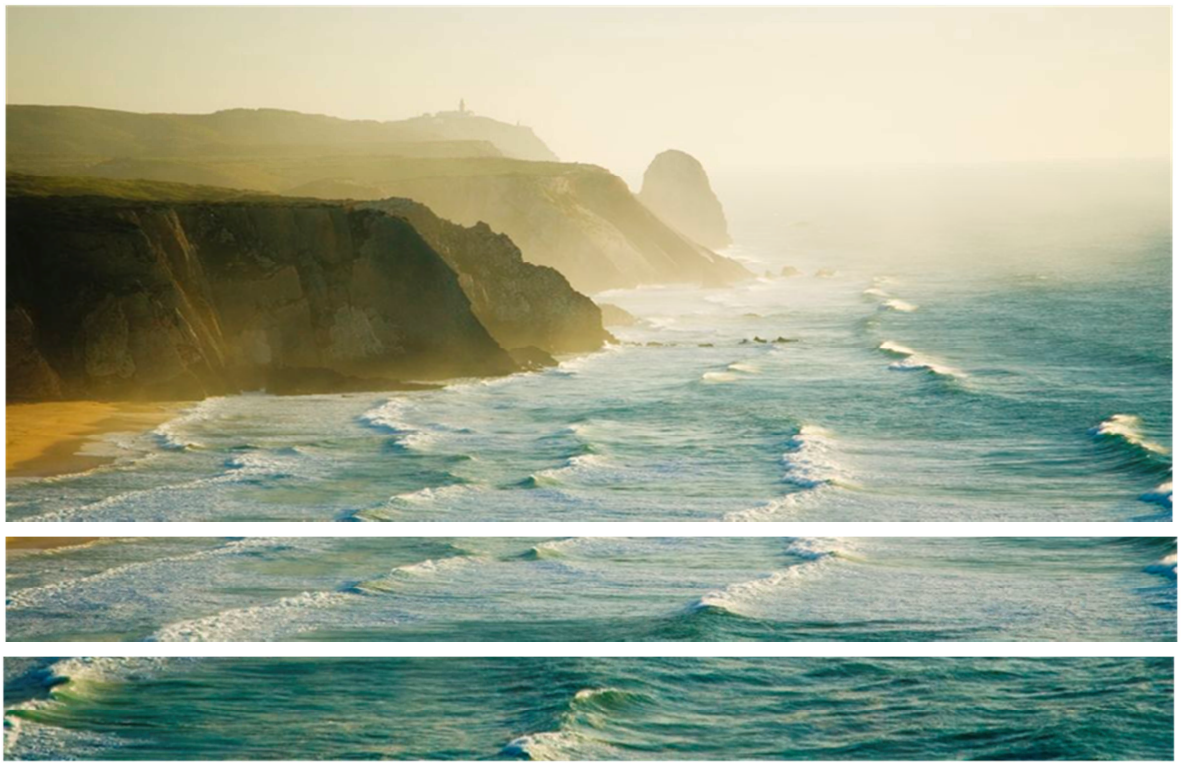
CASCAIS DINÂMICA

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS DINÂMICA
Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo

Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional

2016



Introdução

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b)Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;

c)Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d)Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

1. Centro de Congressos;
2. Feira do Artesanato;
3. Hipódromo Manuel Possolo;
4. Fortaleza da Cidadela da Cascais;
5. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infra-estruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA – GESTÃO DE ECONOMIA, COMÉRCIO E EMPREENDORISMO, E.M, S.A. para o quadriénio 2014/2017 tem a seguinte constituição:

Presidente: João Ribeiro da Fonseca

Administrador: Filipe Nascimento

Administrador: Bernardo Correia de Barros

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica, E.M.,S.A, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2016:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de actividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

AERODROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

Depois de um ano de 2015 dedicado à melhoria e consolidação das condições operacionais do Aeródromo prevê-se que o ano de 2016 seja um ano de crescimento.

No segmento de voos de instrução sente-se uma melhoria considerável com o registo de novos alunos das escolas existentes e com novos projectos de ensino em fase de arranque.

Está prevista para breve a ligação aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão que irá igualmente trazer um acréscimo considerável à operação do Aeródromo e que se espera ter um efeito positivo ao nível da actividade económica no concelho.

Depois de terminada a primeira fase da obra de cobertura da Ribeira das Marianas, inicia-se agora a segunda fase cuja conclusão está prevista para o 1º Trimestre de 2016.

De notar igualmente a continuidade do projecto de desenvolvimento do Aeródromo Municipal de Cascais (AMC) com a constante melhoria das condições e equipamentos.

Centro de Congressos do Estoril

O Plano de Actividades e orçamento da Direcção Comercial do Centro de Congressos do Estoril (CCE) para 2016, decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objectivos definidos pela administração da Cascais Dinâmica.

Para Plano de Actividades para 2016 foram definidas as seguintes linhas de acção:

- Gerir de forma integrada e centralizada a presença do CCE, garantindo a sua permanente visibilidade e notoriedade, através da maximização dos recursos humanos disponíveis promovendo a segmentação por mercados de clientes e potenciais clientes, fomentando um contacto ainda mais personalizado e regular, bem como manter uma presença activa nas redes sociais, imprensa nacional e internacional, envio de mailings personalizados, visando optimizar as vendas, o preço médio praticado e adequação à oferta sazonal e permanente.

- Implementar novas estratégias de fidelização dos clientes visando a escolha privilegiada do CCE para os seus Eventos (termo genérico para toda e qualquer venda de espaço e serviços CCE).

- Implementar actividade comercial mais apurada com vista a uma maior rentabilidade do CCE.

- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda.

- Implementar uma política de eventos próprios ou em parceria durante os meses de Verão de modo a tentar optimizar a ocupação do espaço durante os meses de Julho e Agosto.

- Assegurar o contínuo destaque do CCE face à concorrência de forma clara e positiva realçando os seus pontos únicos: localização, infra-estruturas, Política de Sustentabilidade.

Hipódromo Municipal de Cascais

Pelas suas características, o hipódromo Manuel Possolo hoje em dia procurado para as mais diversas atividades, devido à sua centralidade, polivalência e sobretudo elevada qualidade paisagística.

Este espaço recebe este ano , pelo 11º ano consecutivo, o evento hípico de saltos de obstáculos de mais elevado nível que se realiza em Portugal, CSI 5*, uma das etapas do conceituado circuito mundial, o LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR, para além de outros prestigiados eventos equestres como a Gala do Cavalo Lusitano.

É de salientar que, para além de outras actividades hípicas, irão igualmente decorrer semanalmente do Hipódromo, os treinos de rugby dos vários escalões etários do Dramático de Cascais o que irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

Igualmente no plano cultural e recreativo realizar-se-ão vários eventos em articulação com a Camara Municipal de Cascais.

A multidisciplinaridade na ocupação do Hipódromo irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

FIARTIL

Em 2015 foi delineada uma nova estratégia de gestão para a FIARTIL.

Em resultado do novo conceito de espaço e animação da FIARTIL, bem como de melhorias significativas das infra-estruturas e outras medidas implementadas por esta gestão, assistiu-se a um acréscimo significativo de visitantes (mais de 95.000 visitantes).

O sucesso da edição de 2015 da FIARTIL, permitiu divulgar junto do mercado, um espaço apetecível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano.

Para 2016 pretende-se consolidar o novo conceito da FIARTIL, mantendo a política de preços, promoção e a contínua recuperação das infra-estruturas do recinto.

Por outro lado, tem-se assistido a uma procura crescente de interesse para a realização de eventos neste recinto, como complemento do Centro de Congressos do Estoril.

Demonstrações Financeiras

BALANÇO PREVISIONAL 2016

RUBRICAS	NOTAS	
Activo Não Corrente		
Activos fixos tangíveis		27.503.474,00
Propriedade de Investimento		2.298.286,85
Activos intangíveis		61.076,00
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial		650.246,57
Outros Activos financeiros		1.998,00
		30.515.081,42
Activo Corrente		
Clientes		834.290,00
Estado e outros entes publicos		160.851,00
Outras contas a receber		70.263,00
Diferimentos		56.959,00
Caixa e depósitos bancários		213.969,00
		1.336.332,00
	Total do Ativo	31.851.413,42
Capital Próprio		
Capital Realizado		30.867.000,00
Acções (quotas) próprias		-89.810,00
Reservas legais		146.487,44
Outras reservas		71.084,63
Resultados transitados		-1.414.900,63
Ajustamentos em activos financeiros		-84.685,00
Excedentes de revalorização		0,00
Outras variações no capital próprio		61.991,91
Resultado liquido do período		19.966,04
		29.577.134,39
	Total do Capital Próprio	29.577.134,39
Passivo Não Corrente		
Passivos por impostos diferidos		0,00
Outras contas a pagar		628.456,00
		628.456,00
Passivo Corrente		
Fornecedores		464.737,03
Estado e outros entes publicos		95.254,00
Financiamentos obtidos		850.000,00
Outras contas a pagar		190.441,00
Diferimentos		45.391,00
		1.645.823,03
	Total do Passivo	2.274.279,03
	Total do Capital próprio e do Passivo	31.851.413,42

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2016

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016
Vendas e serviços prestados		3.944.660,00
Subsídios à exploração		150.000,00
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-6.000,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.043.431,00
Gastos com o pessoal		-1.350.739,00
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		-15.000,00
Outros rendimentos e ganhos		111.097,00
Outros gastos e perdas		-256.000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**534.587,00**
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-395.062,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos		**139.524,08**
Juros e gastos similares suportados		-119.558,04
Resultado antes de impostos		**19.966,04**
Resultado líquido do período		**19.966,04**

O Técnico Oficial de Contas

_____

O Conselho de Administração

_____

_____

_____

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2016
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes		3.882.000,00
Pagamentos a fornecedores		(1.013.473,13)
Pagamentos ao pessoal		(1.148.128,15)
Caixa gerada pelas operações		**1.720.398,72**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(34.400,00)
Outros recebimentos/pagamentos		1.197.636,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**2.883.635,24**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		(784.000,00)
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		
Outros ativos		0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		0,00
Juros e rendimentos similares		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(784.000,00)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		(1.900.000,00)
Juros e gastos similares		(119.558,04)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(2.019.558,04)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		80.077,20
Caixa e seus equivalentes no início do período		133.891,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		213.969,00

C.DINAMICA

Previsional Mensal 2016

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	170.286	2.043.431
62.1	Aquisições no mercado nacional	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	50.450	605.397
62.2	Trabalhos especializados	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	65.666	787.993
62.3	Materiais	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	1.226	14.709
62.4	Energia e Fluidos	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	26.299	315.583
62.5	Deslocações, Estadas e Transportes	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	1.116	13.398
62.6	Serviços Diversos	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	25.529	306.351
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	290.540	348.230	347.480	328.424	422.820	469.481	287.887	273.102	323.102	310.545	310.855	232.195	3.944.660
72.1	CCE - Espaço	39.679	85.875	81.882	78.200	134.803	109.643	3.659	-	90.911	66.476	79.846	22.200	793.174
72.1	CCE -AV	41.955	73.500	72.847	51.649	50.309	64.006	-	-	37.457	28.984	35.870	22.620	479.196
72.1	CCE -Parque	1.500	1.500	4.000	4.300	3.500	5.900	5.500	5.000	3.800	5.500	4.000	2.500	47.000
72.1	CCE - Diversos	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	5.708	68.500
72.1	Comparticipação Despesas	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	10.390	124.676
72.1	Protocolo Vodafone	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
72.1	Patrocínios	693	693	693	693	693	693	693	693	693	693	693	693	8.310
72.1	Cedencia uso Stand	-	-	-	-	-	46.878	46.878	46.878	-	-	-	-	140.635
72.1	Bilheteira FIARTIL	-	-	-	-	-	20.117	20.117	20.117	-	-	-	-	60.352
72.1	AMC - Taxas de Tráfego	79.153	61.564	61.564	61.564	96.743	87.948	87.948	79.153	61.564	79.153	61.564	61.564	879.479
72.1	AMC -Taxas de assistência em escala	2.025	1.575	1.575	1.575	2.475	2.250	2.250	2.025	1.575	2.025	1.575	1.575	22.501
72.1	AMC - Taxas de ocupação de espaços e áre	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	80.667	968.000
72.1	AMC - Outras Taxas de Natureza Comercial	10.662	8.293	8.293	8.293	13.031	11.847	11.847	10.662	8.293	10.662	8.293	8.293	118.467
72.1	AMC - Outros proveitos	3.793	2.950	2.950	2.950	4.636	4.215	4.215	3.793	2.950	3.793	2.950	2.950	42.146
72.2	Lojas e Escritórios - Cedência Espaço	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	7.766	93.192
72.5	CCE - Comissões	6.300	7.500	8.896	14.421	11.850	11.204	-	-	11.079	8.479	11.284	5.020	96.033
75	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	-	-	105.000	-	-	-	-	-	-	45.000	-	-	150.000
75.1	SUBSIDIOS A Exploração	-	-	105.000	-	-	-	-	-	-	45.000	-	-	150.000
78	LOJAS E ESCRITÓRIOS - RENDAS	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	105.097
78.7	Lojas e Escritórios - Rendas	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	8.758	105.097

MAPA DE INVESTIMENTOS

CENTRO CONGRESSOS DO ESTORIL	
Aquisição de cadeiras CCE (passagem para 600 lugares)	21.000,00 €
Portas	10.000,00 €
TOTAL CCE	***31.000,00 €***
TOTAL CCE	**31.000,00 €**
AERODROMO MUNICIPAL DE CASCAIS	
Aquisição de Equipamento - Sistema Integrado de Observação Meteo	200.000,00 €
Aquisição de Equipamento - Upgrade VCS	228.044,00 €
Levantamento topográfico	100.000,00 €
Parques Estacionamento	190.000,00 €
Equipamento Diverso (reboque)	10.000,00 €
TOTAL AMC	728.044,00 €
TOTAL AMC	**728.044,00 €**
HIPODROMO	
Obstaculos	25.000,00 €
TOTAL HIPODROMO	**25.000,00 €**
TOTAL CD	**784.044,00 €**

CASCAIS DINÂMICA

	Previsional *2016*
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	
TOTAL FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	**2.043.431,13**
GASTOS COM PESSOAL	1.350.739,28
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	**1.350.739,28**
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	**277.000,00**
TOTAL CUSTOS	**3.671.170,41**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**4.055.756,63**
SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	150.000,00
TOTAL SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	**150.000,00**
TOTAL RENDIMENTOS	**4.205.756,63**
RESULTADO	**534.587,22**

Estoril, 07 de Outubro 2015

Conselho de Administração,

_____	_____	_____
Presidente	Vogal	Vogal
(João Ribeiro da Fonseca)	(Bernardo Correa de Barros)	(Filipe Nascimento)

CASCAIS Entidades Participadas

CASCAIS ENVOLVENTE

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS
ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

PLANO DE ATIVIDADES

2016

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ÍNDICE

A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO 3
2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2015 4
   2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL 4
   2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA 8
   2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA 10
3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA 13

B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 15
   1.1 RENDIMENTOS **15**
   1.2 GASTOS COM PESSOAL – VER PONTO E) DO 1.7 ..... **18**
   1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS **19**
   1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO **21**
   1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO **22**
   1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES **22**
   1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL **23**
      A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2016 ..... **24**
      B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016 ..... **25**
      C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO **26**
      D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016 ..... **27**
      E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL **28**

C. PARECER DO FISCAL ÚNICO **29**

A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolvente, Gestão Social da Habitação, EM, SA, para 2016.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, revogada a 31 de agosto de 2012 pela Lei nº 50/2012 que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 18º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal e aos pressupostos que enquadrarão o Contrato-Programa a celebrar para 2016.

A Sociedade tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, próprios ou pertencentes ao Município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no Concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento das políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

a) Administração do património indicado no parágrafo atrás, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;
b) Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supra citados exija, através de administração direta ou empreitada;
c) Manutenção e conservação dos imóveis, bem como a dos respetivos espaços exteriores e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;
d) Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais.
e) Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;
f) Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social;

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Pelo objeto que prossegue, a Cascais Envolvente, ao explorar o parque habitacional, presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social.

Desde 1 de julho de 2014, a Cascais Envolvente explora também o Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.

Uma vez que a empresa vai mudar de instalações, e dado que o atendimento ao público passou já a ser efetuado na Loja de Cascais, já houve e poderá ainda haver necessidade de reajustar alguns procedimentos administrativos.

2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2016

2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL

1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

Atualização do Agregado familiar

No ano de **2016**, irão decorrer Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

- Cabeço de Bicesse (71)
- Alcabideche (58)
- Pau Gordo (34)
- Calouste Gulbenkian (72)

Freguesia de Cascais/Estoril:

- Novo do Pinhal (162)
- Galiza (24)
- Dispersos Estoril (1)
- Marechal Carmona (78)
- IGF (32)

Freguesia de São Domingos de Rana:

- Brejos (126)
- Trajouce (48)
- Zambujal (47)
- Mata da Torre (36)
- IGF (25)

Irão ser convocados a atualizar o seu processo, **814** Agregados Familiares, deste número serão excluídos agregados familiares em situação de ocupação sem título e os fogos devolutos, à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir a Lei 81/2014 Artigo 23º Nº 3, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;

- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;

- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares, que pelo número elevado de famílias que as equipas têm a seu cargo, não conseguem estabelecer uma relação de proximidade com todas;

- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;

Caracterização dos Agregados Familiares

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge na sequência das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2016, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior, exceto os agregados familiares referentes ao IGF.

2. Vistorias aos Fogos

Tendo por principal objetivo o acompanhamento das famílias no seu ambiente doméstico, de forma a percecionar a existência ou não de dificuldades na gestão diária do espaço, que lhes cabe manter, em 2016 estão previstas Vistorias a todos os fogos sob gestão da Cascais Envolvente, cujo processo será alvo de Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar, identificados no nº 1. Esta atividade foi uma necessidade identificada pelos técnicos como uma mais-valia na intervenção do Departamento.

Serão excluídos agregados familiares em situação de ocupação sem título.

3. Projetos e outras Atividades a desenvolver

Saber para Entender

No âmbito do Plano Municipal para a Integração dos Emigrantes no Concelho de Cascais foi identificada como necessidade, a realização de ações de sensibilização sobre legislação na vertente da renda apoiada dirigidas à população emigrante residente em habitação social. Para o efeito e uma vez que a Cascais Envolvente elaborou o projeto Saber para Entender, já aplicado em Alcoitão e Adroana, o mesmo será replicado em todas as freguesias para toda a população residente em habitação social.

Pretende-se não só melhorar a comunicação entre os inquilinos e a Cascais Envolvente, mas sobretudo disponibilizar momentos de esclarecimentos sobre os procedimentos relacionados com a gestão da habitação social nomeadamente acerca dos cálculos da renda, de alterações ao Agregado familiar e de transferências.

Envolver a Encosta da Carreira

O Projeto Envolver a Encosta da Carreira, como já descrito em Relatórios e Planos de Atividades anteriores, teve o seu início no ano de 2012, e tem como objetivo principal a demolição de todas as casas da Rua da Guiné e Beco da Encosta, situadas no Bairro da Encosta da Carreira. Á data de hoje, ainda se encontram pendentes por realojar 5 Agregados Familiares.

Elaboração do Manual de Recursos da Freguesia de SDRana e Alcabideche

Desde 2014 que o DAS tem vindo a elaborar um Manual de recursos, por freguesia, estando planeados para o ano de 2016 São Domingos de Rana e Alcabideche, o objetivo é dar a conhecer aos moradores nos fogos sob gestão da Cascais Envolvente, os principais recursos

existentes na freguesia onde residem, em diversas áreas de apoio às famílias, nomeadamente crianças e Jovens, Imigração, saúde, idosos, entre outras áreas. Pretende ainda ser um instrumento de trabalho para os técnicos, no apoio à consulta desses mesmos recursos, para uma melhor articulação com os parceiros.

4. Participação em Projetos com Entidades Externas

Ao longo de 2016, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolvente, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

5. Resumo do PA 2016

Plano de Atividades 2016	Calendarização		
Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar		**Calculo Renda**	**Caract.**
Freguesia Alcabideche: Cabeço de Bicesse (71)	Mar	Maio	Jul
Freguesia Alcabideche: Alcabideche (58)	Mar	Maio	Jul
Freguesia Alcabideche: Pau Gordo (34)	Jun	Ago	Out
Freguesia Alcabideche: Calouste Gulbenkian (72)	Jun	Ago	Out
Freguesia Cascais/Estoril: Novo do Pinhal (162)	Fev	Abr	Jun
Freguesia Cascais/Estoril: Galiza (24)	Fev	Abr	Jun
Freguesia Cascais/Estoril: Dispersos (1)	Fev	Abr	Jun
Freguesia Cascais/Estoril: IGF (32)	Jul	Set	Nov
Freguesia Cascais/Estoril: Marechal Carmona (78)	Jul	Set	Nov
Freguesia São Domingos de Rana: Brejos (126)	Jan	Mar	Maio
Freguesia São Domingos de Rana: Trajouce (48)	Abr	Jun	Ago
Freguesia São Domingos de Rana: Zambujal (47)	Abr	Jun	Ago
Freguesia São Domingos de Rana: Mata da Torre (36)	Jul	Set	Nov
Freguesia São Domingos de Rana: IGF (25)	Jul	Set	Nov
Vistoria aos fogos			
Freguesia Alcabideche: Cabeço de Bicesse (71)	Abr		
Freguesia Alcabideche: Alcabideche (58)	Abr		
Freguesia Alcabideche: Pau Gordo (34)	Jul		
Freguesia Alcabideche: Calouste Gulbenkian (72)	Jul		
Freguesia Cascais/Estoril: Novo do Pinhal (162)	Mar		
Freguesia Cascais/Estoril: Galiza (24)	Mar		
Freguesia Cascais/Estoril: Dispersos (1)	Mar		
Freguesia Cascais/Estoril: IGF (32)			
Freguesia Cascais/Estoril: Marechal Carmona (78)	Ago		
Freguesia São Domingos de Rana: Brejos (126)	Fev		
Freguesia São Domingos de Rana: Trajouce (48)	Mai		
Freguesia São Domingos de Rana: Zambujal (47)	Mai		
Freguesia São Domingos de Rana: Mata da Torre (36)	Ago		
Freguesia São Domingos de Rana: IGF (25)			
Outras Atividades			
Saber para Entender	Anual		
Envolver a Encosta	Anual		
Elaboração do Guia de Recursos de Alcabideche	Anual		
Elaboração do Guia de Recursos de SDRana	Anual		
Participação em Projetos			
Grupos de Parceiros RIT, RIG e RODA	Anual		
Projetos Locais e Concelhios	Anual		

2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA

A manutenção e a requalificação dos edifícios, tanto ao nível de interiores, zonas comuns e exteriores, são uma componente fundamental para a melhoria das condições de habitabilidade dos bairros que se encontram sob a gestão da Cascais Envolvente.

Neste dois vetores assenta a atividade do Departamento Técnico que, em termos de manutenção acode a uma média de 750 petições/ano, recupera 60 fogos devolutos/ano, limpa 120 algerozes de coberturas e tratamento de 6 fachadas.

O Departamento Técnico da Cascais Envolvente, nos pontos 1 e 2 que em seguida se apresentam, propõe o desenvolvimento de obras em fachadas e em fogos devolutos, impossíveis de suportar dentro do montante das suas receitas próprias, sendo o seu volume de concretização condicionado à celebração de um mecanismo financeiro com a Câmara Municipal de Cascais ou outra qualquer entidade.

1. RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NOS BAIRROS

- Bairro Cabeço de Mouro
- Bairro Calouste Gulbenkian

2. RECUPERAÇÃO DE FOGOS DEVOLUTOS

Estima-se uma média de 60 fogos devolutos rececionados para o ano de 2016, que terão que ser objeto de obras de requalificação por forma a estarem aptos a ser atribuídos a novas famílias a quem a Câmara Municipal de Cascais venha a atribuir um fogo de habitação no regime de renda apoiada.
No ano de 2016 estima-se um aumento significativo do valor médio de recuperação por fogo devoluto, atenta a antiguidade dos fogos devolutos com obras de maior valor que aguardam recuperação, nalguns casos há mais de 3 anos.

3. MANUTENÇÃO CORRENTE

Estima-se uma média de 750 pedidos de intervenção anuais, no interior das habitações e espaços comuns de prédios, cuja necessidade surja por indicação de inquilino, da equipa de intervenção social, ou por outro órgão da organização.

1) *Obras no Interior do Fogo*: Desentupimento de esgotos; reparação de infiltrações/roturas; pintura de fogo devido a infiltrações; aberturas de caixa de visita com substituição de válvulas; aplicação de silicone na banheira; assentamento de loiças sanitárias; substituição de sifão; substituição de banheira; substituição de banheira por poliban; reparação da coluna do esgoto; substituição de fechadura da porta do fogo; emparedamento/entaipamento; colocação de pavimento; reparação elétrica no fogo; substituição de bancada de lava loiça;

No decorrer de várias vistorias realizadas ao longo destes últimos anos, verifica-se cada vez mais, a necessidade de em paralelo com a manutenção corrente, efetuar em fogos com cerca de 50 anos de idade (por ex. Bairro Madorna, Torre, S. José, Marechal Carmona e alguns Dispersos), intervenções de:

- substituição de janelas de madeira por caixilharia de alumínio lacado;
- requalificação da rede de águas e esgotos em cozinhas e IS;

2) *Espaços comuns:* Dado existirem constantemente pedidos para a realização de trabalhos na reparação nos espaços comuns de prédios, nomeadamente reparação de porta de prédio, colocação de vidros, reparação/substituição do trinco elétrico, reparação elétrica, reparação de roturas, limpeza de arrecadações e sótãos, seria boa pratica sensibilizar todos os moradores do prédio após reparação das anomalias, para a boa apropriação de espaços comuns.

4. Obras de Prevenção

- Limpeza de coberturas, caleiras e algerozes, e respetiva conservação de modo a evitar infiltrações nos fogos municipais.

5. Outros

- Inserção de certidões permanentes não autenticadas nos Bairros da freguesia de Alcabideche e a sua verificação;
- Retificação dos números de polícia atribuídos aos edifícios sob gestão da Cascais Envolvente, com verificação da existência dos mesmos, relativamente aos números de lotes, e proceder à devida alteração no GIHABITA.
- Inserção de plantas dos fogos no GIHABITA da freguesia de Cascais/Estoril

2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

O CDMA tem por Missão criar, desenvolver e fomentar práticas de exercício físico regulares que proporcionem aos munícipes experiencias positivas e de pleno bem-estar.

O CDMA é um edifício desportivo municipal cuja gestão foi atribuída pela Câmara Municipal de Cascais à Cascais Envolvente em julho de 2014. Por opção estratégica da Administração a gestão do CDMA tem um centro de custo autónomo com vista à viabilidade económica, sem esquecer a atividade social e desportiva da Concelho.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja um tanque de aprendizagem e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo competições nacionais e internacionais de piscina curta.

Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação sincronizada e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como introdução ao mergulho com garrafa.

O tanque de aprendizagem com 17m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de caráter terapêutico "hidroterapia".

A academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidade, aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais de 15 atividade diferentes, no ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular.

O CDMA tem como objetivo estratégico garantir a gestão sustentada do ponto de vista económico, o que se propôs fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

- Aumentar o número de utentes ativos
- Fidelizar os utentes ativos
- Reduzir os custos de exploração

Objetivo estratégico	Ações 2016	Atividades a realizar 2016	Período
1 - Aumentar e reter o nº de Utentes no CDMA	Aumentar protocolos e campanhas comerciais	Protocolos comerciais para empresas privadas e publicas Campanhas comerciais para novos utentes Campanhas comerciais para utentes do CDMA	jan a dez 2016
	Substituição de equipamentos de Fitness	Ergómetros do ginásio	abr-16
	Novos Equipamentos	upgrade no SSTudio " quiosque senhas"	jan-16
	Promoção da imagem	Realização de eventos internos e externos	jan a dez 2016
	Otimizar o atendimento na receção	formação interna	mar-15
		fardas	jan-16
	marketing e imagem	publicidade externa publicidade interna	
2 - Otimizar e diversificar a oferta de serviços prestados aos utentes e frequentadores do CDMA	Rentabilizar instalações	Aluguer de instalações Promover venda de serviços personalizados Festas aniversario Workshops / Cursos Arrendamentos	jan a dez 2016
	Diversidade oferta	novas aulas	jan a dez 2016
		novas modalidades	jan a dez 2016
	Manual de Procedimentos	Actualizar manual da area Desp. / Receção / Manutenção Elaborar Manual da Área Comercial	out-16
3 - Fomentar e dinamizar ações sociais	Contrato Programa com CMC	Projeto Seniores em Movimento Projeto Nadar a Brincar Aquacarca - Hóquei SubAquatico Dramático Cascais Polo-Aquático	jan a jul 2016
	Apoio do CDMA a projetos e eventos	Desporto Escolar Turmas com Necessidade Ed. Especiais Cercica Projeto Dive for All Evento semestral Nadar a Brincar Evento semestral Desporto Escola	jan a dez 2016
4- Reduzir custos de exploração	Otimização da gestão dos equipamentos electromecânicos	Desenvolvimento e colocação de um novos sistema de gestão centralizada dos equipamentos electromecânicos	x
	Redução de custos energéticos	colocação de automatismos que permitam gestão eficiente do consumos energéticos	

Atividades desportivas 2016

Piscinas	
Modalidade	Actividades
Aulas Crianças e Jovens	natação para bebes
	natação de adaptação meio aquatico
	natação de aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação de performance desportiva
	Introdução Polo Aquatico
Aulas Adultos	natação aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação performance desportiva
	polo aquatico

Aulas de Grupo	
Modalidade	Serviço
Aulas Treino Cardiovascular	Bike Indoor
	Aerobica
	Step
	Hidroginastica
Aulas Treino Resistencia Muscular	Localizada
	Iron (Wo)Man
	Circuito funcional
	G.A.P.
	Treino Suspensão
Aulas Body Mind	Yoga
	Pilates
	Alongamento Funcional
Aulas Kids	Taekwondo Kids & Teens
	Dance Kids & Teens
	Ballet Kids
	Ginastica Kids
Aulas Fun	Zumba
	Ritmos
Aulas Terapeuticas	Hidroterapia

Ginásio	
Modalidade	Serviço
Ginásio	Avaliações iniciais novos utentes
	Reavaliações utentes
	Orientações iniciais
	Prescrição Treinos
	Follow-up utentes

Outros Serviços	
Outros	Serviços Personalizados
	Serviços de Estética
	Serviços Medecinas Alternativas
	Aconselhamento nutricional
	Treino Personalizados
	Programas Especiais

3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

A CASCAIS ENVOLVENTE definiu como principal objetivo um eficaz controlo de gestão, com um estreito seguimento orçamental e de gestão de tesouraria de modo a poder aplicar o seu excedente de exploração na manutenção do parque habitacional.

O orçamento de gastos operacionais permite alcançar uma dotação provisional de 22% para obras e reparações necessárias à correta exploração dos prédios, conforme contrato programa "Definição de Orientações na Exploração do Parque Habitacional", assinado em 24 de janeiro de 2011, entre o Município de Cascais e a CASCAIS ENVOLVENTE. Essa dotação provisional tem um valor previsto de 380.000 €. 180.000€ para obras urgentes, e 200.000€ para recuperação de fogos devolutos com utilização de receitas próprias da empresa - nova estratégia da Cascais Envolvente.

A execução dos 200.000€ será alvo de um controlo exaustivo por forma a garantir a manutenção de um resultado líquido positivo. O Departamento técnico pretende efetuar obras de recuperação em 60 fogos devolutos, sendo que a verba inserida no orçamento de exploração não será suficiente para alcançar esse objetivo.

De notar que esta rubrica vem de certa forma complementar o orçamento afeto ao contrato-programa. A diferença é que o contrato-programa pressupõe uma faturação idêntica ao gasto, e esta nova rubrica inserida no orçamento de exploração não tem uma receita equivalente.

Aguardamos diretrizes da Câmara Municipal de Cascais no que respeita à atribuição de subsídios à exploração. Sabendo que a gestão do parque habitacional e atribuição de casas é a principal missão da Cascais Envolvente, a assinatura de um contrato programa permitirá recuperar o maior número possível de devolutos.

A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolvente a 1 de julho de 2014. O grande objetivo é o de gerir esta área de negócio de forma autónoma de modo a garantir a sua sustentabilidade. Este objetivo já foi alcançado em 2015.

Quanto à exploração do complexo desportivo – CDMA, previmos, de forma prudente, a assinatura de um contrato-programa no valor de 20.000€, igual ao de 2015.

Em anexo ao presente Plano de Atividades são apresentados para 2016 os seguintes documentos:

- **Pressupostos dos instrumentos de Gestão Previsional;**
- **Orçamento de Exploração;**
- **Orçamento de Tesouraria;**
- **Orçamento de Investimentos;**
- **Balanço Previsional.**

No orçamento de exploração prevemos um Resultado Liquido de **177.357 €** (Cento e setenta e sete mil trezentos e cinquenta e sete euros). Este Resultado Liquido previsional reflete o facto de o orçamento dos gastos de exploração ter sido, de uma forma bastante prudente, e dada a atual situação do país, elaborado com base no orçamento de tesouraria, e não no orçamento da receita.

Cascais, 30 de setembro de 2015

O Conselho de Administração,

B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Na elaboração da proposta do orçamento para 2016 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2015. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2016.

- O orçamento da receita é elaborado com base no histórico dos anos anteriores.

- O orçamento de investimento é também elaborado com base na execução dos anos anteriores.

Critérios:

- O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria.
- A execução e respetivo controlo do orçamento de exploração tem em consideração a manutenção de um resultado líquido positivo.

1.1 RENDIMENTOS

CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIRROS SOCIAIS

Os rendimentos para 2016 foram orçamentados com base nos seguintes pressupostos:

As rendas foram estimadas com base no histórico de 2015. Inclui rendas de habitação, rendas comerciais e indemnizações.

Na estimativa foram tidos em conta os seguintes fatores:

- A manutenção do salário mínimo nacional, que no dia 1 de outubro de 2014 subiu de 485 euros para os 505 euros

- A aplicação da Lei 80 e 81/2014 de 19 de dezembro e a recente publicação da Portaria 236/2015 de 10 de Agosto que estabelece o novo regime de renda condicionada dos contratos de arrendamento para fins habitacionais
- O valor da renda máxima, que vem substituir o Preço Técnico, e que de acordo com a Portaria 236/2015 de 10 de agosto atualiza-se anual e automaticamente pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada. O artigo 1º da referida portaria fixa em 6,7% a taxa das rendas condicionadas

De acordo com os estudos efetuados e rendas processadas até à presente data, a aplicação desde março de 2015 do normativo acima referido a 25% dos contratos de arrendamento, permite-nos estimar a faturação de rendas com base nos dados reais. A lei será aplicada de forma gradual, durante 3 anos, e conforme previsto na lei 81/2014.

A atualização da renda pressupõe atualização dos agregados familiares, o que faz com que se verifiquem alterações nas famílias e rendimentos. O histórico faz-nos concluir que pequenos ajustes positivos na receita não terão impacto relevante nos valores estimados.

Pressupostos:

- **701: Rendas de habitação**: Foram calculadas com base na faturação de março a setembro de 2015 e com base nos pressupostos acima referidos, refletido no quadro abaixo:

Exercicio	Faturação	Períodos analisado/estimados	media mensal
2014	1.796.471,00 €	Faturação exercicio 2014	149.705,92 €
2015	1.796.341,71 €	Previsão 3 meses sem nova lei + 7meses nova lei	149.695,14 €
	460.311,00 €	jan a março - sem alicação da nova lei	153.437,00 €
	1.039.135,00 €	março a setembro - aplicação da nova lei a 25% dos CA	148.447,86 €
2016	1.804.190,00 €	Para 2016, de forma prudente, e dado que serão atualizadas mais cerca de 37% dos contratos de arrendamento, consideramos um aumento de 1%	150.349,17 €

- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2015. Não há incumprimento.

- **703: Indemnizações:** Igual a 2015. Incumprimento de 87%. Subiu 10% face a 2014

- **704: Agravamentos:** Penalização de 50% sobre o valor da renda não paga dentro do prazo. Tendo como base de cálculo a faturação de 2015 (montante estimado em 701), e considerando 18% de incumprimento.

- **705: Prestações**: Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de divida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2015.

Atendendo a que não se prevê um grande impacto no aumento das rendas face à aplicação do novo normativo, e dada a situação económica dos inquilinos, situação essa que se repercute no cálculo do valor das rendas, e partindo do princípio que se mantém a taxa de incumprimento verificada no ano anterior.

Assim, em termos de receitas próprias, faturação e recebimento, prevê-se o seguinte orçamento:

CASCAIS ENVOLVENTE - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2016 CE			
RUBRICA		**Previsão de Receita**	**Previsão de recebimento**
701	Rendas de habitação	1.804.189,70 €	1.475.223,42 €
702	Rendas Comerciais	14.808,63 €	14.777,79 €
703	Indemnizações	167.793,48 €	21.749,12 €
704	Agravamentos	185.014,76 €	22.666,02 €
705	Prestações de acordos		93.775,32 €
		2.171.806,56 €	**1.628.191,67 €**

CASCAIS ENVOLVENTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABOBODA

Durante o exercício de 2015, e tendo como base a execução do orçamento da receita, prevê-se faturar 620.772€. Pelo que, e de forma prudente, a faturação esperada para 2016 será igual à esperada para 2015.

O incumprimento é de quase 0%.

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de recebimento
800	Exploração CDMA	620.772,00 €	763.549,56 €

CASCAIS ENVOLVENTE – TOTAL DE RECEITA E RECEBIMENTOS PREVISTOS

Área de negócio	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
Gestão dos bairros	2.171.806,56 €	1.628.191,67 €
Exploração CDMA	620.772,00 €	763.549,56 €
Contrato-Programa CDMA	20.000,00 €	20.000,00 €
	2.812.578,56 €	**2.411.741,23 €**

Links com mapas previsionais	orçamento exploração	Orçamento Tesouraria
Vendas e prestações de serviços / Recebimentos	2.607.563,81 €	2.369.075,21 €
Outros rendimentos e ganhos / recebimentos	185.014,76 €	22.666,02 €
Subsidios à exploração	20.000,00 €	20.000,00 €
	2.812.578,56 €	**2.411.741,23 €**

1.2 GASTOS COM PESSOAL – VER PONTO E) DO 1.7

Os gastos com os Órgãos de Gestão e com o Pessoal foram estimados com base nas remunerações de 2015, e seguindo as seguintes diretrizes:

- Proposta de Orçamento de Estado para 2015.
- Todos os seguros diretamente relacionados com o Pessoal também foram considerados nesta rubrica.

Gasto total estimado: 985.000€. Dos quais, 835.000€ afeto à gestão dos bairros sociais e 150.000€ à gestão do complexo desportivo.

1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Estes gastos foram estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2015. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

O orçamento dos gastos de exploração foi, e por forma a dar cumprimento ao previsto na Lei dos Compromissos (n.º 8/2012), elaborado com base na previsão de disponibilidade de tesouraria.

Rubricas		Gestão Bairros	CDMA	TOTAL com IVA	Valores sem IVA
601	Instalações	82.000 €	265.000 €	347.000 €	249.667 €
602	Comunicações e telefones	23.000 €	10.500 €	33.500 €	31.537 €
603	Viaturas	40.000 €		40.000 €	40.000 €
604	Conservação e reparação	35.000 €	71.000 €	106.000 €	92.805 €
605	Material de escritório	10.000 €	3.100 €	13.100 €	12.520 €
606	Despesas com Bairros CMC	140.000 €		140.000 €	140.000 €
607	Despesas com cobrança de rendas	15.000 €		15.000 €	15.000 €
608	Despesas com tribunal	45.000 €		45.000 €	45.000 €
609	Comunicação e imagem	- €	5.000 €	5.000 €	4.065 €
610	Apoios de Serviços Externos	95.000 €	215.500 €	310.500 €	270.203 €
611	Despesas de Representação	- €		- €	- €
612	Pessoal	835.000 €	150.000 €	985.000 €	985.000 €
613	Obras nos bairros	180.000 €		180.000 €	180.000 €
614	Recuperação Devolutos	200.000 €		200.000 €	200.000 €
		1.700.000 €	**720.100 €**	**2.420.100 €**	**2.265.797 €**

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução		DR	pagamentos c/IVA
	%	Valor	%	Valor		
Total FSE (sem rubrica 614) - Valores sem IVA	100%	1.080.797 €	95%	1.026.757 €	**1.226.757 €**	**1.348.345 €**
Total rúbrica 614 - inclui todo o excedente de tesouraria	100%	200.000 €	100%	200.000 €		
Total Pessoal G. Bairros	100%	835.000 €	95%	793.250 €	**943.250 €**	**943.250 €**
Total Pessoal CDMA	100%	150.000 €	100%	150.000 €		
		2.265.797 €				**2.291.595 €**

CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIRROS SOCIAIS

Fatores relevantes, para além da execução corrente e verificada no decorrer do exercício de 2015, e que contribuíram para a definição das dotações de determinadas rúbricas:

- **601 Instalações:** Por um lado desconsideramos o valor do arrendamento das instalações, 145 mil euros, mas por outro incluímos 50 mil euros para fazer frente aos gastos associados à mudança de sede.

- **610 Apoio de serviços externos:** Prevê-se uma redução de 33% nas despesas com honorários de advogados.

- **613 obras urgentes nos bairros**: Definida com base na execução de 2015. Prevê-se uma dotação mensal de 15.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas

- **614 Recuperação de Devolutos**: Rubrica introduzida em 2014, aquando da primeira alteração orçamental.

Esta alteração orçamental veio definir a nova estratégia da Cascais Envolvente, de fazer obras de recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas com utilização de receitas próprias da empresa. Este ponto está detalhado no ponto referente ao Departamento Técnico.

A dotação desta rubrica de exploração não ultrapassa o resultado da diferença entre a disponibilidade de tesouraria prevista e os gastos previstos nas rubricas 601 a 614 do orçamento de exploração. Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.

De notar que **30%** do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros e 614 – Recuperação de devolutos. Conclui-se assim que a exploração do parque habitacional é o foco principal da atividade da Cascais Envolvente.

Estes gastos foram, também, estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2015. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

É apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria para 2016.

O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria do CDMA, que pressupõem os recebimentos diretamente relacionados com a exploração do complexo, e a transferência de 20.000€ previstos no contrato-programa.

O objetivo é, mais uma vez, cumprir a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e renegociar os valores contratuais por forma a reduzir os gastos de exploração.

1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução	
	Percentagem	Valor	Percentagem	Valor
401- Equipamentos informaticos	100%	20.000,00 €	50%	10.000,00 €
403 - Sistema Gihabita - upgrade	100%	10.000,00 €	50%	5.000,00 €
407 - Equipamento de escritório	100%	20.000,00 €	50%	10.000,00 €
Total		**50.000,00 €**		**25.000,00 €**

- 401 Equipamentos informáticos: A taxa de realização prevista para 2015 será de cerca dos 35%. Uma que vamos mudar de instalações é possível que tenhamos de fazer mais investimentos. Assim, vamos prever uma dotação para 2016 igual à de 2015.

- 403 Sistema Gihabita: Não tendo sido necessário, em 2015, a utilização da verba prevista, transferimo-la para 2016. Poderá haver necessidade de upgrade associado à aprovação da nova lei do arrendamento.

- **407 Equipamento de escritório:** Não tendo sido necessário, em 2015, a utilização da verba prevista, a utilização foi residual, cerca de 2%, transferimos para 2016 a dotação de 2015. Mais uma vez, e dada a mudança da sede, poderá haver necessidade de investir em equipamento de escritório.

1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Depreciações

Valor das amortizações a 31.12.2015, acrescidas do cálculo das amortizações sobre o investimento previsto para 2016.

Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em tribunal.

As imparidades para 2016 foram previstas da seguinte forma:

- Dívida referente a 2015: 50% (menos de 12 meses) sobre o incumprimento previsto.
- Dívida referente aos anos anteriores: Atualização das percentagens consoante a antiguidade da mesma.

1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

O saldo de caixa e seus equivalentes, previstos em 31 de dezembro de 2015, transitam para 1 de janeiro de 2016.

Foram tidos em conta os seguintes indicadores:

Disponibilidade de tesouraria atual 30.09.15

Previsão de recebimentos do 4º trimestre – Foi tida em conta a faturação prevista e uma taxa de incumprimento de 18%

Previsão de pagamentos do 4º trimestre – O prazo médio de pagamentos a fornecedores não chega a 30 dias.

CÁLCULO DE DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA	
Disponibilidade prevista a 01.01.16 - Saldo Dep. Ordem previsto	331.007 €
Transferêcia da CMC (resultantes de contratos programa)	20.000 €
Previsão de recebimentos (rendas e utentes CDMA)	2.391.741 €
Art 5º do RPSEL - (Transferencia = RAI negativo de 2015)	210.550 €
Previsão de pagamentos (considerando execução orçamental e prazo medio de pagamentos)	- 2.316.595 €
DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 31.12.2016	**636.704 €**

1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de gestão previsional são elaborados partindo das demonstrações financeiras referentes ao fecho do exercício do ano anterior. Uma vez que ainda estamos em setembro, os saldos finais são saldos previstos.

Pressupostos:

- Gastos de exploração: Prevê-se uma execução orçamental de 95%.

- Investimentos: prevê-se investir apenas 50% do valor orçamentado no OI-Orçamento de Investimento.

- Na recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas, prevê-se uma execução de 100% por forma a garantir a manutenção do um resultado liquido positivo. Será dada especial atenção à possibilidade de fazer alterações orçamentais resultantes de eventuais excedentes de verba.

Estes pressupostos estão relacionados com os objetivos definidos para 2016: Aumentar a eficiência da empresa através da redução dos gastos de exploração, e respetiva aplicação em obras em fogos devolutos. Manter a autonomia financeira do CDMA e aumentando a faturação e negociando contratos por forma a reduzir gastos de exploração. A prioridade é a de possibilitar investimentos que capacitem o complexo com cada vez melhores condições, valorizando-o e captando mais utentes.

A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAIS
Vendas e serviços prestados	2.607.564 €
Subsídios à exploração	20.000 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.226.757 €
Gastos com o pessoal	- 943.250 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 346.901 €
Outros rendimentos e ganhos	185.015 €
Outros gastos e perdas	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**295.671 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 52.715 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**242.955 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	**242.955 €**
Imposto sobre o rendimento do período	- 65.598 €
Resultado líquido do período	**177.357 €**

Valores expressos em euros

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016

ORÇAMENTO DE TESOURARIA	
Recebimentos de clientes (Inquilinos e utentes)	2.369.075 €
Pagamentos a fornecedores	- 1.348.345 €
Pagamentos ao pessoal	- 943.250 €
Recebimentos de Sub à exploração	20.000 €
Fluxo gerado pelas operações	97.480 €
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	22.666 €
Fluxo das atividades operacionais (1)	**120.146 €**
Atividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangiveís	- 25.000 €
Fluxo das atividades de investimento (2)	**- 25.000 €**
Atividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos	
Cobertura de prejuizos	210.550 €
Realizações de capital	
Outras operações	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos	
Juros e gastos similares	
Outras operações	
Fluxo das actividades de financiamento (3)	**210.550 €**
Variação de caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)	305.696 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	331.007 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	636.704 €

Valores expressos em euros

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	Patrimonio inicial 01.01.2016			
	Bruto	Amort exercicio	Amort Acumuladas	Liquido
432 Edifícios e outras construções	268.135 €	25.489 €	214.775 €	53.360 €
433 Equipamento básico	123.545 €	8.397 €	100.115 €	23.430 €
434 Equipamento de transporte	130.744 €	- €	130.744 €	- €
435 Equipamento administrativo	565.551 €	13.622 €	541.532 €	24.019 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
TOTAIS	**1.088.124 €**	**47.507 €**	**987.315 €**	**100.809 €**

	Aumentos 2016	
	Imobilizado	Amortizações
432 Edifícios e outras construções	- €	- €
433 Equipamento básico	10.000 €	1.250 €
434 Equipamento de transporte	- €	- €
435 Equipamento administrativo	15.000 €	3.958 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €
TOTAIS	**25.000 €**	**5.208 €**

	Patrimonio final 31.12.2016			
	Bruto	Amort exercicio	Amort Acumuladas	Liquido
432 Edifícios e outras construções	268.135 €	25.489 €	240.264 €	27.872 €
433 Equipamento básico	133.545 €	9.647 €	109.762 €	23.783 €
434 Equipamento de transporte	130.744 €		130.744 €	- €
435 Equipamento administrativo	580.551 €	17.580 €	559.112 €	21.439 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
TOTAIS	**1.113.124 €**	**52.715 €**	**1.040.030 €**	**73.094 €**

Valores expressos em Euros

Técnico Oficial de Contas

A Administração

D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016

RUBRICAS	Previsional
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangiveis	73.094 €
Activos por impostos diferidos	34.700 €
	107.794 €
Activo corrente	
Clientes	276.391 €
Outras contas a receber	131.242 €
Diferimentos	22.589 €
Caixa e depósitos bancários	636.704 €
	1.066.925 €
TOTAL DO ACTIVO	**1.174.719 €**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital realizado	200.000 €
Outras reservas	64.572 €
Resultados transitados **(nota 1)**	477.234 €
Outras variações nos capitais próprios	- €
	741.806 €
Resultado líquido do período	177.357 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**919.163 €**
Passivo	
Passivo não corrente	
Provisões	- €
	- €
Passivo corrente	
Fornecedores	45.958 €
Estado e outros entes públicos	49.084 €
Outras contas a pagar	160.514 €
	255.556 €
TOTAL DO PASSIVO	**255.556 €**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	**1.174.719 €**

(nota 1) Ao RT foi deduzido o RL negativo previsto para 2015

Valores expressos em euros

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL

ORÇAMENTO RH 2016- SEDE+CDMA -PREVISÃO

	ABONOS		ENCARGOS		2016			
			S Social				TOTAL ANUAL	
	Descrição	Montante	23,75%	23,75%	Total Mensal	Unid	Montante	%
ADM	Base 1	3.052,80 €	725,04 €		3.052,80 €	x 14M =	**42.739,20 €**	4,34%
ADM	Desp Rep	1.221,12 €	290,02 €		1.221,12 €	x 12M =	**14.653,44 €**	1,49%
ADM	Senhas de Presença	305,20 €			305,20 €	x 12M =	**3.662,40 €**	0,37%
CIT/ SS	Base	44.891,11 €		10.661,64 €	44.891,11 €	x 14M =	**628.475,54 €**	63,88%
CIT/ SS	IHT	2.430,01 €		577,13 €	2.430,01 €	x 14M =	**34.020,14 €**	3,46%
CIT + CTFP	Abono p/ Falhas	700,94 €		166,47 €	700,94 €	x 11M =	**7.710,34 €**	0,78%
CIT + CTFP	S Ref	4.788,08 €			4.788,08 €	x 11M =	**52.668,88 €**	5,35%
CIT + CTFP	Seg. Acid Trab *	5.000,00 €			5.000,00 €	x 1M =	**5.000,00 €**	0,51%
CIT + CTFP	Formação *	20.000,00 €			20.000,00 €	x 1M =	**20.000,00 €**	2,03%
CIT + CTFP	Medicina Trabalho *	2.300,00 €			2.300,00 €	x 1M =	**2.300,00 €**	0,23%
	TOTAL 1	**84.689,26 €**	**1.015,06 €**	**11.405,24 €**	**84.689,26 €**		**811.229,94 €**	
	ENCARGOS		**13.630,75 €**	**159.340,40 €**			**172.971,16 €**	17,58%
	TOTAL						**983.862,69 €**	100,03%
	*Inserir Montante total anual (previsível)						985.000,00 €	Orçamento

Notas:
Foi considerada taxa TSU de 23,75% para todos os colaboradores
Não foram previstas reduções de acordo com a Lei 75/2014 de 12 setembro

C. PARECER DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO FISCAL ÚNICO

DA CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.,

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional da **CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.,** para o exercício de 2016, consistindo, (a) no Plano de Atividades, (b) no Orçamento de Exploração que evidencia um resultado líquido de 177.357 euros, (c) no Orçamento de Tesouraria que evidencia um aumento de caixa e seus equivalentes no montante de 305.696 euros, (d) no Orçamento de Investimentos que evidencia um total de 25.000 euros, e (e) no Balanço Previsional que evidencia um total de 1.174.719 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação, bem como a apresentação da informação previsional, e (b) na verificação das previsões constantes dos

documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Empresa.

7. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 6 de outubro de 2015

ASCENÇÃO, CRUZ, COSTA & ASSOCIADOS - S.R.O.C., LDA.
Representada por Dr. Patricio Viriato da Cruz, R.O.C.

CASCAIS Entidades Participadas

CASCAIS PRÓXIMA

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

PLANO DE ATIVIDADES

E

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2016

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal
Tel: + 351 214 647 760
Fax: + 351 214 647 769
geral@cascaisproxima.pt
www.cascaisproxima.pt

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. | Pessoa Coletiva - 504853635 | CRC Cascais | Capital Social 1.000.000€

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO **3**
2 – OBJETO SOCIAL **3**
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS **4**
4 – ESTRATÉGIA **5**
5 – RECURSOS HUMANOS **6**
6 – ATIVIDADE OPERACIONAL **6**
6.1 – Vetores de desenvolvimento **6**
6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado **7**
6.3 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações **8**
6.4 - Mobilidade e acessibilidades **8**
8 – RISCOS E INCERTEZAS **14**
9 – OUTRAS INFORMAÇÕES **14**
– DOCUMENTOS/ ANEXOS **15**

RELATÓRIO DE GESTÃO PREVISIONAL

1 – INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., doravante designada apenas por Cascais Próxima, E.M., S.A. é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6º dos seus estatutos.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício do ano económico de 2016, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20º, dos estatutos da Empresa.

2 – OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projetos;

- Elaboração de projetos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal.

- Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de fevereiro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

3 – ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

3.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Rui Ribeiro Rei
Vogal - Paulo Miguel Coimbra Casaca
Vogal - Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

3.3 Fiscal Único

No ano económico de 2016 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

4 – ESTRATÉGIA

As estratégicas de dinamização económica continuarão a estar sujeitas ao risco e incertezas quanto à conjuntura externa, à evolução da crise da dívida da zona euro e à tendência de subida da taxa de juro pelo Banco Central Europeu (BCE) e o *Federal Reserve System* (FDE), que pode limitar a recuperação rápida do investimento e respetiva adequação na rentabilização dos ativos colocados na prestação de serviços pelos agentes económicos, observada em ciclos recessivos anteriores.

Quadro 1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2015-2017 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2014	BE junho 2015				Projeção de março 2015			
		2014	2015 (p)	2016 (p)	2017 (p)	2014	2015 (p)	2016 (p)	2017 (p)
Produto Interno Bruto	100,0	0,9	1,7	1,9	2,0	0,9	1,7	1,9	2,0
Consumo privado	66,0	2,1	2,2	1,7	1,7	2,1	2,4	1,7	1,7
Consumo público	18,6	-0,3	-0,5	0,2	0,0	-0,7	-0,5	0,2	0,0
Formação bruta de capital fixo	14,6	2,5	6,2	4,4	6,0	2,3	4,0	4,4	5,3
Procura interna	99,5	2,1	2,1	1,8	2,1	2,0	1,6	1,8	2,0
Exportações	39,9	3,4	4,8	6,0	6,4	3,4	4,3	5,8	6,2
Importações	39,4	6,4	5,7	5,5	6,5	6,2	3,9	5,5	6,1
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em p.p.) (a)									
Procura interna		0,3	1,1	0,7	0,8	0,3	1,0	0,8	0,8
Exportações		0,6	0,6	1,2	1,2	0,6	0,8	1,1	1,2
Balança corrente e de capital (% PIB)		2,1	3,0	3,2	3,4	2,1	3,3	3,3	3,5
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,1	2,1	2,1	2,1	1,1	2,7	2,6	2,5
Índice harmonizado de preços no consumidor		-0,2	0,5	1,2	1,3	-0,2	0,2	1,1	1,1

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: (p) – projetado. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

(a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa "O papel da procura interna e das exportações para a evolução da atividade económica em Portugal", *Boletim Económico* de junho de 2014.

A gestão da Empresa continuará a estar sujeita a um controlo financeiro, contínuo e sistemático, na garantia da legalidade, da economia, da eficiência e da eficácia da sua *performance* económica e financeira, permitindo reforçar as suas propostas de valor, em particular, ao Município, e, em geral, à população e agentes de desenvolvimento local, num contexto macroeconómico que se prevê incerto quanto ao impacto das medidas de austeridade no financiamento das suas atividades, na pressão das margens operacionais a obter e na maximização da rentabilização dos seus ativos.

Na presente conjuntura económica, o desafio da Empresa, num futuro próximo, será conciliar a sua estratégia com a realidade atual e redimensionar as suas funções com um claro reforço nas atividades a desenvolver nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal;

- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, promovendo a desmaterialização, bem como a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

5 – RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento, passando de 231 colaboradores, em 2015, para, aproximadamente, 261 funcionários, em 2016, o que representará uma variação positiva de 12,99%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da intervenção local, limpeza de manutenção de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal e da mobilidade e de gestão do estacionamento, devido ao alargamento das zonas de estacionamento tarifado no concelho e ao incremento das atividades de conservação e manutenção do espaço público e limpeza de edifícios municipais.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a "mão-de-obra intensiva" nas operações de intervenção local, mobilidade e limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal, de forma a responder aos novos desafios operacionais e às exigências do acionista, com uma promoção dos trabalhos por administração direta, designadamente.

No âmbito da formação profissional, para o ano de 2016 serão contempladas ações de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua da *performance* da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

6 – ATIVIDADE OPERACIONAL

6.1 – Vetores de desenvolvimento

A Cascais Próxima, E.M., S.A. continuará a alinhar a sua estratégia com os vetores de desenvolvimento sustentável definidos pelo Município de Cascais, visando uma uniformização da malha urbana e, consequentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do concelho. Esta estratégia visa a preservação e valorização de infraestruturas urbanas e espaços urbanos de excelência, a melhoria sistemática da mobilidade no concelho e a manutenção corrente de edifícios municipais ou sob gestão municipal dispersos pela área geográfica do município.

A Empresa continuará a delinear os seus *drivers* estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash flows*

operativos resilientes ao plano de investimentos, com especial ênfase, na área da mobilidade e intervenção local, visando a criação simétrica de valor para as comunidades locais e para a Empresa.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta no que respeita à intervenção no espaço público e património edificado, e a gestão criteriosa do funcionamento dos parques de estacionamento e da exploração do estacionamento de superfície, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas.

6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado

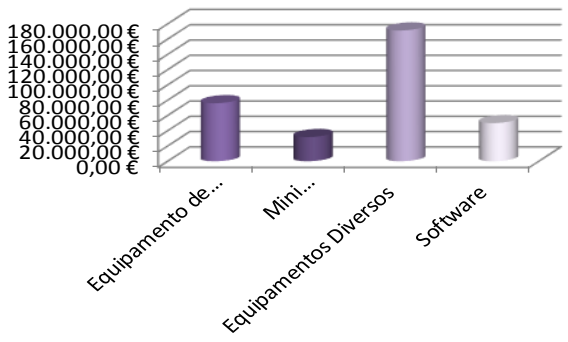
Na vertente de intervenção no espaço público, aos seus vários níveis e na manutenção do património edificado, é previsível a execução em 2016 das seguintes intervenções com significativa relevância material:

- Requalificação da envolvente do Clube de Ténis do Estoril, com a realização do torneio "Estoril Open";
- Requalificação da estrada 249-4;
- Repavimentação de estradas municipais;
- Requalificação do Mercado de Carcavelos – 3ª fase (Feira de levante);
- Implementação de um sistema gestão e manutenção preventiva do ativo físico de drenagem da rede pluvial municipal;
- Conservação e manutenção do espaço público e instalações municipais;
- Conservação e manutenção da rede de estabelecimentos escolar do pré e 1º ciclo (50);
- Colaboração no planeamento das obras com origem no Orçamento Participativo, promovido pelo Município de Cascais;
- Renovação do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, visando a colaboração técnica de modo a aproveitar as potencialidades de ambas as entidades para desenvolver formação técnica e estudos relativos à gestão dos ativos físicos, nomeadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

De salientar, ainda, que a Empresa continuará a executar as atividades previstas no contrato de prestação de promoção da execução de obras, estudos e projetos, celebrado com o Município de Cascais, para o triénio 2014-2016, o qual contempla uma oferta diversificada de serviços de intervenção no espaço público urbano no concelho de Cascais, através da execução de trabalhos de intervenção na via e espaço públicos, por administração direta.

Nesta área operacional, é de salientar o reforço do investimento em ativos não correntes, abaixo mencionados, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *cash flows* operacionais e, consequentemente, para a sustentabilidade da Empresa.

Investimento - Intervenção Local - 2016	
Designação	**Valor**
Equipamento de Transporte	76.000,00 €
Mini Escavadora/Giratória	31.700,00 €
Equipamentos Diversos	171.300,00 €
Software	50.000,00 €
Total	**329.000,00 €**



6.3 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

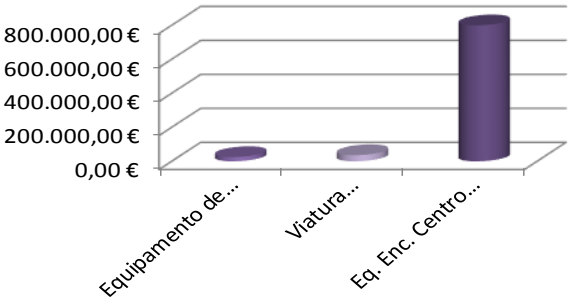
A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.

6.4 - Mobilidade e acessibilidades

A Empresa continuará a privilegiar a gestão integrada do estacionamento como um vetor essencial na solução global da mobilidade, continuando a apostar na prestação de serviços de proximidade de excelência, com incorporação de inovação tecnológica, passando pela adequação das soluções tecnológicas de fiscalização, de controlo do estacionamento, da oferta de um *mix* de serviços de estacionamento e de novas formas de pagamento assentes em soluções *hi-tec.* Destaca-se, neste ponto, o alargamento do canal de pagamento por via da aplicação *Paysimplex*, a outras áreas de negócio do universo municipal.

A consolidação da gestão do estacionamento de superfície assentará, em parte, na expansão urbana das zonas tarifadas, no melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento e na execução de políticas diferenciadas de estacionamento, face às necessidades específicas dos utentes.

Investimento - Mobilidade - 2016	
Designação	**Valor**
Equipamento de Transporte	25.000,00 €
Viatura Bloqueadores	36.000,00 €
Eq. Enc. Centro Histórico	800.000,00 €
Total	**861.000,00 €**



Ao nível das soluções de estacionamento, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

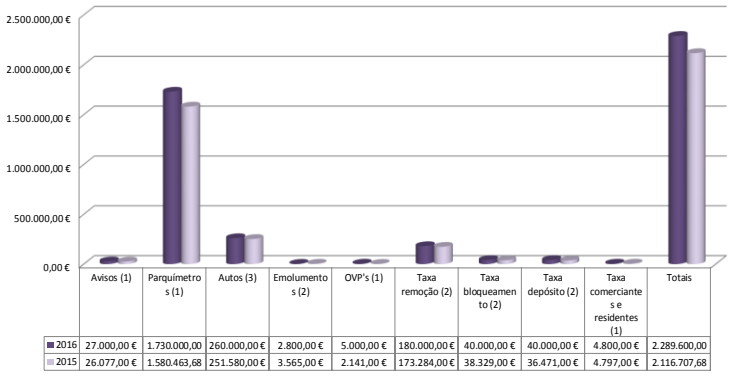
- Conclusão do alargamento das zonas tarifadas, abrangendo, aproximadamente, 2.472 lugares, o que irá perfazer um total de 4.012 lugares sob gestão da Empresa;

- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques privativos para motas, de forma a incentivar a utilização deste tipo de veículo nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos;
- Implementação de um sistema de controlo de acesso aos três núcleos do centro histórico de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento.

Na gestão do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento, a Empresa continuará a privilegiar a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento, como resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com impactos positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da Empresa, cujos meios financeiros líquidos gerados serão objeto de reinvestimento.

Rendimentos - Estacionamento de Superficie - Períodos Homólogos 2016/2015

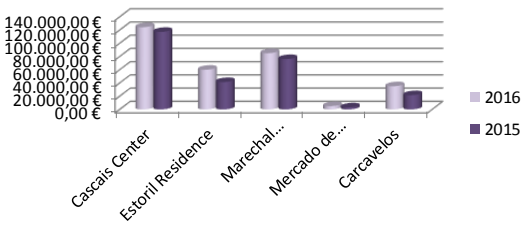
	2016	2015
Avisos (1)	27.000,00 €	26.077,00 €
Parquímetros (1)	1.730.000,00 €	1.580.463,68 €
Autos (3)	260.000,00 €	251.580,00 €
Emolumentos (2)	2.800,00 €	3.565,00 €
OVP's (1)	5.000,00 €	2.141,00 €
Taxa remoção (2)	180.000,00 €	173.284,00 €
Taxa bloqueamento (2)	40.000,00 €	38.329,00 €
Taxa depósito (2)	40.000,00 €	36.471,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	4.800,00 €	4.797,00 €
Totais	**2.289.600,00 €**	**2.116.707,68 €**



(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor
(2) - Valores isentos de IVA
(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M.,S.A.

RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2016/2015

	JAN A DEZ - 2016/2015	
	2016	2015
Cascais Center	124.292,68 €	117.224,68 €
Estoril Residence	60.000,00 €	41.352,00 €
Marechal Carmona	85.000,00 €	76.109,00 €
Mercado de Cascais	5.000,00 €	3.028,00 €
Carcavelos	35.000,00 €	21.494,00 €
Totais	**274.292,68 €**	**259.207,68 €**



A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá uma campanha de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento e do novo canal de pagamento "*user friendly*", de forma a minimizar as políticas corretivas

ou penalizadoras de infrações às regras do Código da Estrada e legislação complementar, bem como continuará a reforçar a sua participação na estratégia de mobilidade para o concelho de Cascais.

7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2016, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - 2016/2015			
Indicadores	**2016**	**2015**	**Var.**
EBITDA (1)	1.126.449,41€	879.934,81€	28,0%
Resultado Operacional	484.618,95 €	435.969,54 €	11,2%
Volume de Negócios	11.569.115,24 €	7.976.892,69 €	45,0%
Cash Flow (2)	657.999,39 €	463.103,55 €	42,1%
Capitais Próprios	855.453,56 €	839.284,64 €	1,9%
Resultado Líquido	16.168,92 €	19.138,28 €	-15,5%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/ subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/ subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de "Meios Libertos Líquidos" positivo, cerca de 657.999,39€ (+42,1%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2016/2015

Indicadores	2016	2015
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	1,9%	2,3%
Rendibilidade operacional dos activos	3,5%	2,9%
Rendibilidade económica bruta	30,3%	14,6%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	6,5%	6,0%
Autonomia financeira	6,1%	5,7%
Capitais Permanentes/Activo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,83	0,92
Liquidez reduzida	0,79	0,89

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - 2016/2015

Indicadores	2016	2015	Var. 2016/2015
Volume de Negócios	11.569.115,24 €	7.976.892,69 €	45%
EBITDA (1)	1.126.449,41€	879.934,81€	28%
Margem EBITDA	10%	11%	- 1%
Resultado Líquido	16.168,92 €	19.138,28 €	- 16%
Juros	436.353,51€	385.468,53 €	13%
EBITDA/ Juros Líquidos	2,58	2,28	

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2016

Ativo Não Corrente	Valor
Corpóreo	**1.140.000,00 €**
Equipamento Básico	800.000,00 €
Equipamento de Transporte	137.000,00 €
Equipamento Administrativo	10.000,00 €
Equipamento Diverso	193.000,00 €
Incorpóreo	**50.000,00 €**
Software	50.000,00 €
Total	**1.190.000,00 €**

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2016/2015, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo e remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2016, apresenta uma variação positiva de 45% face ao período homólogo de 2015, devido ao impulso da execução do contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações, da prestação de serviços de fiscalização de obras e aumento dos réditos da rotatividade do estacionamento *on street* e *off street*, devido à politica de alargamento das zonas tarifas e aposta na rentabilização do estacionamento em parques fechados.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento.

Ao nível da gestão dos investimentos em *capex* operacional, a Empresa continuará a reinvestir o *cash flow* operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade *core*, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais, da gestão do estacionamento e da limpeza e manutenção corrente das instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal.

e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016	2015	Variação Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	2.204.752,35 €	877.909,03 €	1.326.843,32 €	151%
FSE	4.284.150,04 €	2.520.237,80 €	1.763.912,24 €	70%
Gastos com Pessoal	3.870.183,43 €	3.616.649,84 €	253.533,59 €	7%
Outros gastos e perdas	85.580,01€	104.914,97 €	- 19.334,96 €	- 18%
Amortizações	641.830,47 €	443.965,27 €	197.865,20 €	45%
Total	**11.086.496,30 €**	**7.563.676,91 €**	**3.522.819,39 €**	**47%**

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016	2015	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	11.569.115,24 €	7.976.892,69 €	3.592.222,55 €	45%
Subsídios à exploração	0,00 €	8.719,76 €	-8.719,76 €	N.A
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	14.034,00 €	- 14.034,00 €	N.A
Total	**11.569.115,24**	**7.999.646,45**	**3.569.468,79**	**45%**

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Períodos Homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016	2015	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
Juros e gastos similares suportados	436.353,51€	385.468,53 €	50.884,98 €	13%
Total	**436.353,51 €**	**385.468,53 €**	**50.884,98 €**	**13%**

O Resultado Operacional previsional ascende a 484.618,95 €, representando um crescimento face ao período homólogo de 2015 (+28%). Concorreu para a formação deste resultado o aumento mais que proporcional do volume de negócios (+70%) face ao comportamento ascendente dos gastos com pessoal (+7%), das amortizações do investimento operacional realizado nas áreas da Mobilidade, Intervenção Local e Limpeza de Instalações (+45%), e do decréscimo da rubrica "outros gastos e perdas" (-11%), que prevê despesas imprevistas e pontuais ocorridas.

A referida variação positiva do volume de negócios decorre de previsão da concretização dos contratos de prestação de serviços de execução de obras de intervenção local e limpeza das instalações, com caráter plurianual e anual, bem como a rentabilização dos ativos físicos afetos à gestão do estacionamento.

O incremento dos juros a suportar (+13%), face ao período homólogo de 2015, decorre da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o aumento das taxas de juro, quer na zona Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos.

f) Análise da performance financeira

Ativo em 31.12.2016 e 31.12.2015				
Ativo	2016	2015	Crescimento Valor	%
Ativo Não Corrente	**5.295.531,87 €**	**4.762.362,33 €**	**533.169,54 €**	**11,2%**
Ativos fixos tangíveis	5.265.531,87 €	4.744.658,44 €	520.873,43 €	11,0%
Ativos fixos intangíveis	30.000,00 €	17.703,89 €	12.296,11€	69,5%
Ativo Corrente	**8.629.610,96 €**	**10.077.354,45 €**	**-1.447.743,49 €**	**-14,4%**
Inventários	338.285,80 €	352.785,80 €	-14.500,00 €	-4,1%
Clientes	4.542.304,74 €	5.397.056,25 €	-854.751,51€	-15,8%
Adiant. a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
EOEP	492.018,50 €	622.018,50 €	-130.000,00 €	-20,9%
Outras contas a receber	3.175.327,36 €	3.575.327,36 €	-400.000,00 €	-11,2%
Diferimentos	22.229,53 €	27.729,53 €	-5.500,00 €	-19,8%
Caixa e depósitos bancários	59.445,03 €	102.437,01€	-42.991,98 €	-42,0%
Total	13.925.142,83 €	14.839.716,78 €	-914.573,95 €	-6,2%

O Ativo Líquido previsional ascende a 13.925.142,83 €, o que evidencia uma diminuição de 914.573,95 € (-6,2%), face ao período homólogo de 2015.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição das rubricas patrimoniais do ativo corrente ao nível da rubrica "outras contas a receber" (-11,2%), por via da liquidação de faturas referentes à realização de trabalhos por administração direta para o único acionista da Empresa, bem como da rubrica "Clientes" (-15,8%), por via da melhoria do prazo médio de recebimentos (PMR) e da rubrica "Caixa e depósitos bancários" (-42%), por via da melhoria do prazo médio de pagamento e otimização da tesouraria.

O valor de *stocks* previsional ascende a 338.285,80 €, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-4,1%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas.

Passivo em 31.12.2016 e 31.12.2015				
Passivo	2016	2015	Crescimento Valor	%
Passivo Não Corrente	**2.661.240,90 €**	**3.071.724,90 €**	**-410.484,00 €**	**-13,4%**
Financiamento obtidos	59.240,90 €	109.724,90 €	-50.484,00 €	-46,0%
Outras contas a pagar	2.602.000,00 €	2.962.000,00 €	-360.000,00 €	-12,2%
Passivo Corrente	**10.408.448,36 €**	**10.928.707,24 €**	**-520.258,88 €**	**-4,8%**
Fornecedores	737.035,69 €	562.035,69 €	175.000,00 €	31,1%
Adiantamentos a clientes	225.000,00 €	225.000,00 €	0,00 €	N.A
EOEP	466.099,75 €	461.099,75 €	5.000,00 €	1,1%
Financiamentos obtidos	7.870.760,89 €	8.526.019,77 €	-655.258,88 €	-7,7%
Outras contas a pagar	490.526,95 €	490.526,95 €	0,00 €	0,0%
Diferimentos	619.025,08 €	664.025,08 €	-45.000,00 €	-6,8%
Total	13.069.689,26 €	14.000.432,14 €	-930.742,88 €	-6,6%

O Passivo Total previsional ascende a 13.069.689,26 €, revelando um decréscimo de 930.742,43 € (-6,6%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição da rubrica "Financiamento obtidos", não corrente e corrente (-53,7%), por via do plano de amortizações da dívida com custo explícito.

g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2016 e 31.12.2015				
Capital Próprio	2016	2015	Crescimento Valor	%
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	17.008,02 €	17.008,02 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-185.372,22 €	-204.510,50 €	19.138,28 €	9,4%
Resultado Líquido	16.168,92 €	19.138,28 €	-2.969,36 €	-15,5%
Total	855.453,56 €	839.284,64 €	16.168,92 €	1,9%

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (1,9 %), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor 19.138,28 €, como recuperação dos resultados transitados.

8 – RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2016 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2015, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2016, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

9 – OUTRAS INFORMAÇÕES

À data de aprovação dos presentes instrumentos financeiros previsionais, a Cascais Próxima, E.M., S.A. tinha sido notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros compensatórios relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Por discordar daqueles atos tributários, a Empresa apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, a qual veio a ser indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a Empresa, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65 €, que lhe havia sido cobrada em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data, a 4.929,46 €. Em 7 de outubro de 2015, não tendo sido proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

Adroana, 8 de outubro de 2015
O Conselho de Administração

Presidente:

Vogal:

Vogal:

– DOCUMENTOS/ ANEXOS

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias,EM, SA

BALANÇO PREVISIONAL 31-12-2016 e 31-12-2015

Conta	Rubricas	Notas	2016	2015
	A C T I V O			
	Ativo não corrente			
43+453	Ativos fixos tangíveis		5.265.531,87	4.744.658,44
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Ativos Intangíveis		30.000,00	17.703,89
372	Ativos Biológicos		0,00	0,00
4111+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas / Sócios		0,00	0,00
4113+4123+4133+4142+415+451-4195+454	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
	Subtotal		5.295.531,87	4.762.362,33
	Ativo corrente			
32/6+39	Inventários		338.285,80	352.785,80
371	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		4.542.304,74	5.397.056,25
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		492.018,50	622.018,50
263+268-269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber		3.175.327,36	3.575.327,36
281	Diferimentos		22.229,53	27.729,53
1411+1421	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		59.445,02	102.437,01
	Subtotal		8.629.610,95	10.077.354,45
	Total do ativo		13.925.142,82	14.839.716,78
	Capital Próprio e Passivo			
	Capital Próprio			
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Prémios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		17.008,02	17.008,02
56	Resultados transitados		-185.372,22	-204.510,50
	Subtotal		839.284,64	820.146,36
818	Resultado liquido do período		16.168,92	19.138,28
	Total do capital próprio		855.453,56	839.284,64
	P A S S I V O			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		59.240,90	109.724,90
327+2711/2+275	Outras contas a pagar		2.602.000,00	2.962.000,00
	Subtotal		2.661.240,90	3.071.724,90
	Passivo corrente			
221/2+225	Fornecedores		737.035,69	562.035,69
218+276	Adiantamentos de clientes		225.000,00	225.000,00
24	Estado e outros entes públicos		466.099,75	461.099,75
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		7.870.760,89	8.526.019,77
231+238+2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		490.526,95	490.526,95
28	Diferimentos		619.025,08	664.025,08
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
	Subtotal		10.408.448,36	10.928.707,24
	Total do Passivo		13.069.689,26	14.000.432,14
	Total do capital próprio e do passivo		13.925.142,82	14.839.716,78

A Administração _____

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias,EM, SA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 31-12-2016 e 31-12-2015

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
71/72		Vendas e serviços prestados		11.569.115,24	7.976.892,69
75		Subsídios à exploração		0,00	8.719,76
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.204.752,35	-877.909,03
	62	Fornecimentos e serviços externos		-4.282.150,04	-2.520.237,80
	63	Gastos com pessoal		-3.870.183,43	-3.616.649,84
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de ativos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	14.034,00
	68	Outros gastos e perdas		-85.580,01	-104.914,97
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.126.449,41	879.934,81
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-641.830,47	-443.965,27
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		484.618,95	435.969,54
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-436.353,51	-385.468,53
		Resultado antes de impostos		48.265,44	50.501,01
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-32.096,51	-31.362,73
		Resultado liquido do período		16.168,92	19.138,28

A Administração _____

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes		12.423.866,75
Pagamentos a fornecedores		-6.054.894,37
Pagamentos ao pessoal		-3.870.183,43
Caixa gerada pelas operações		2.498.788,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-658.010,40
Outros recebimentos/pagamentos		397.841,85
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.238.620,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		-1.190.000,00
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros ativos		0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		0,00
Ativos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros ativos		0,00
Subsídios ao investimento		0,00
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.190.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		6.500.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Cobertura de prejuízos		0,00
Doações		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-7.155.258,88
Juros e gastos similares		-436.353,51
Dividendos		0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.091.612,39
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-42.991,99
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		102.437,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59.445,02

A Administração _____

Orçamento Anual de Rendimentos e Gastos de 2015

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71/72/78/79	**Vendas e serviços prestados**	**959.092,94**	**956.092,94**	**957.092,94**	**956.092,94**	**957.092,94**	**964.092,94**	**951.592,94**	**952.092,94**	**951.092,94**	**952.092,94**	**954.092,94**	**1.058.592,94**	**11.569.115,24**
61	CMVMC	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	2.204.752,35
	Lucro bruto	**775.363,57**	**772.363,57**	**773.363,57**	**772.363,57**	**773.363,57**	**780.363,57**	**767.863,57**	**768.363,57**	**767.363,57**	**768.363,57**	**770.363,57**	**874.863,57**	**9.364.362,89**
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**349.845,84**	**349.845,84**	**349.845,84**	**349.845,84**	**349.845,84**	**351.845,84**	**345.345,84**	**345.345,84**	**345.345,84**	**345.345,84**	**347.345,84**	**452.345,84**	**4.282.150,04**
621	Subcontratos	179.767,61	179.767,61	179.767,61	179.767,61	179.767,61	181.767,61	175.267,61	175.267,61	175.267,61	175.267,61	177.267,61	282.267,61	2.241.211,29
622	Serviços Especializados	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	1.032.651,87
623	Materais	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	117.878,81
624	Energia e Fluídos	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	328.521,83
625	Desloc., Estadas e Transp.	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	29.134,45
626	Serviços Diversos	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	532.751,78
63	**Gastos com pessoal**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**322.515,29**	**3.870.183,43**
631	Remuneração dos órgaos sociais	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	138.094,42
632	Remuneração do pessoal	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	2.790.403,18
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	800.262,28
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	52.971,83
638	Outros Gastos com o pessoal	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	88.451,72
639	Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	**Gastos / reversões de depreciação e de amortização**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**53.485,87**	**641.830,47**
642	Activos fixos tangíveis	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	612.627,21
643	Activos fixos intangíveis	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	29.203,26
68	**Outros Gastos e perdas**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**7.131,67**	**85.580,01**
68	Outros Gastos e perdas	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	85.580,01
	EBIT	**42.384,91**	**39.384,91**	**40.384,91**	**39.384,91**	**40.384,91**	**45.384,91**	**39.384,91**	**39.884,91**	**38.884,91**	**39.884,91**	**39.884,91**	**39.384,91**	**484.618,95**
69	**Juros e gastos similares suportados**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**36.362,79**	**436.353,51**
	RAI - Resultados antes de impostos	**6.022,12**	**3.022,12**	**4.022,12**	**3.022,12**	**4.022,12**	**9.022,12**	**3.022,12**	**3.522,12**	**2.522,12**	**3.522,12**	**3.522,12**	**3.022,12**	**48.265,44**
812	Impostos sobre o rendimento do periodo	1.475,42	740,42	985,42	740,42	985,42	2.210,42	740,42	862,92	617,92	862,92	862,92	740,42	11.825,03
	Tributação Autonoma	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	20.271,48
	Lucros líquidos	**2.857,41**	**592,41**	**1.347,41**	**592,41**	**1.347,41**	**5.122,41**	**592,41**	**969,91**	**214,91**	**969,91**	**969,91**	**592,41**	**16.168,92**

PLANO DE INVESTIMENTOS

Investimento - Intervenção Local - 2016	
Designação	**Valor**
Equipamento Transporte	76.000,00 €
Mini Escavadora/Giratória	31.700,00 €
Equipamentos Diversos	171.300,00 €
Software	50.000,00 €
Total	**329.000,00 €**

Investimento - Mobilidade - 2016	
Designação	**Valor**
Equipamento de Transporte	25.000,00 €
Viatura Bloqueadores	36.000,00 €
Eq. Enc. Centro Histórico	800.000,00 €
Total	**861.000,00 €**

Plano de Investimento Global - 2016	
Áreas Operacionais	**Valor**
Intervenção Local	329.000,00 €
Mobilidade	861.000,00 €
Total	**1.190.000,00 €**

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC Nº 149
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC Nº 334
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC Nº 365

SEDE: RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1º ESQ.-1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39 - TLM. 92 750 41 83/4
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada "**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**" apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Demonstração dos fluxos de caixa, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

   - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
   - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
   - a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 08 de Outubro de 2015

O Fiscal Único
Lampreia, Viçoso & Associado, SROC,Lda
Representada por:
José Martins Lampreia

CASCAIS Entidades Participadas

ASSOCIAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS

| DMAG | DFP | DPCO

SFAcascais
proteção animal

Receitas

		Orçamento 2016		Total
I	A	**Vendas de Mercadorias**		
		71111 / 6	Vendas Loja	4.769
		71111 / 6	Vendas Consultorio	10.095
		71111	Urnas	2.254
			Total A	**17.117**
	B	**Prestação de Serviços**		
		721111	Cremaçoes Individuais (Vet)	120.518
		721119	Cremaçoes Individuais (Part)	55.722
				176.240
		721149	Funeral Animal (cremaçao externa)	42.000
		721149	Funeral Animal (C.M.Cascais **(SVET))**	1.320
				43.320
		721142	Transportes	3.313
		721143	Estadia / Hotel	6.331
		721145	Patrocinios	0
		721146	consultas	8.954
		721148	Banhos / Tosquias	253
				18.852
			Total B	**238.412**
	C	**Doações**		
		781632	Particulares	3.501
		781631	Cepsa	6.964
		781633	Institucionais	0
			Total C	**10.465**
			(Total A + B + C)	**265.994**
	D	**Proveitos Suplementares**		
			Outros	0
			Total D	**0**
	E	**Subsidios a Exploraçao**		
			C.M.Cascais	
		781621	Funcionamento actividade não comercial	190.000
			Outros	0
			Total E	**190.000**
	F	**Prov. Financeiros**		
			Descontos P.P. Obtidos	700
			Juros de Aplicaçoes Financeiras	0
			Total F	**700**
			TOTAL I	**456.694**

Associação São Francisco de Assis - Cascais . Estrada Principal do Zambujeiro, 432 - 2755 - 307 Alcabideche . Telefone: +351 214 870 095 . E-mail: geral@sfacascais.pt . Site: www.sfacascais.pt

CUIDAR É HUMANO

SFAcascais
proteção animal

Associação São Francisco de Assis - Cascais . Estrada Principal do Zambujeiro, 432 - 2755 - 307 Alcabideche . Telefone: +351 214 870 095 . E-mail: geral@sfacascais.pt . Site: www.sfacascais.pt

				Gastos
I I	G	611	Custo Mercadorias Vendidas - Loja	3.843
		611	Custo Mercadorias Vendidas - consultorio	6.065
		6122	Custo Mercadorias - Urnas Consumidas	1.784
				11.693
		62211	Trab. Especializados - TOC	4.207
		62212	Trab. Especializados - Incineraçao Est	10.800
		62213 / 4	Trab. Especializados - Analises + serv. Vet	3.064
		62215	Trab. Especializados - informatica	6.047
		622116	Trab. Especializados - Residuos Hospital.	1.380
		622117	Trab. Especializados - transporte	1.800
		6222	Publicidade / exposiçoes	500
		6223	Vigilancia	1.993
		6224	Honorarios	7.152
		6226	Conservaçao e reparaçao	4.853
		6227	Serviços Bancarios	2.398
		6229	Oferta serviços	177
		62311	Ferramentas e Utensilios	2.516
		6232	Livros Documentaçao Tecnica	0
		6233	Material escritorio	1.841
		6234	Artigos p/ oferta	50
		6238	Outros	0
		6241	Energia / Electricidade	3.600
		62421	Gasoleo Viaturas	1.362
		62422	Gasolina	1.717
		62423	Gasoleo crematorio	24.890
		62432	Agua	0
		6251	Deslocaçoes e Estadas (almoços, portagens)	548
		6261	Rendas e alugueres	299
		62612	Renting material informatico	6.312
		6262	Comunicaçao (CTT, Telefone, Net, telemovel)	2.280
		6263	Seguros (viaturas, multirisco)	2.142
		6265	Contencioso Notariado	1.937
		6266	Despesas representaçao	1.990
		6267	Limpeza Higiene e conforto	4.422
		626811 / 2	Alimentaçao / Higiene animais	14.991
		626815	Medicamentos / consumiveis animais	21.711
		62682	Diversos	1.587
			Total H	**138.568**
	I		Imp. Selo	884
		68122	Iva	1.652
		68124	Imposto transporte rodoviarios	233
			Total I	**2.769**
	J		Remuneraçoes	
		63211 / 2 / 3 / 6	Vencimentos	222.151
		635	Encargos **23,75%**	59.453
		63214	Sub. Alimentaçao	17.769
		6382,88..9	Diversos	1.560
				300.933
		636	Seguro Acidentes Trabalho	2.531
			Total J	**303.464**
			Total (G + H + I + J)	**456.493**
	K	698829	Outros	200
	L	6881 / 4	Custos e Perdas Extraordinarias	0
	M	42	Imobilizado	
			TOTAL I I	**456.693**
III			**TOTAL III = I - I I**	**0**

CUIDAR É HUMANO

SFAcascais
proteção animal

INVESTIMENTO 2016

RECEITAS	
Subsidios da C.M.Cascais	71.000,00
	71.000,00
GASTOS	
Climatização Instalações	19.000,00
Valor estimado recuperação instalações	52.000,00
	0,00
	71.000,00

Associação São Francisco de Assis - Cascais . Estrada Principal do Zambujeiro, 432 - 2755 - 307 Alcabideche . Telefone: +351 214 870 095 . E-mail: geral@sfacascais.pt . Site: www.sfacascais.pt

CASCAIS Entidades Participadas

AMTRES

| DMAG | DFP | DPCO

Proposta de Orçamento 2016

AMTRES

A presente proposta para o Orçamento de 2016 da AMTRES baseia-se na estratégia redução de custos às despesas de funcionamento da Associação.

A proposta de orçamento foi elaborada considerando a informação da execução do orçamento de 2015 da AMTRES bem como os valores em dívida a Julho de 2015 (que foram incrementados ao orçamento de 2016 nas respectivas rubricas).

A presente proposta de orçamento foi realizada considerando que a dívida transacta imputável à Autarquia de Oeiras será totalmente regularizada até ao final do exercício corrente.

Neste contexto, no seguimento da estratégia do actual, o orçamento para o exercício de 2016 foi efectuado com o objectivo de garantir que o mesmo tenha o menor impacto possível sobre as Autarquias.

Assim, apresenta-se a proposta de orçamento para 2016:

Proposta de Orçamento de Despesa

Orgânica	Economica	Designação DESPESA	Valores	Variação 2015/16
01		**Administração Autárquica**	**163567,00**	-45,31%
01	**01**	**Despesas com o pessoal**	**108303,00**	-0,76%
01	**0101**	**Remunerações certas e permanentes**	**85001,00**	0,00%
01	010102	Órgãos sociais	1,00	0,00%
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	68000,00	-2,86%
01	**010114**	**Subsídio de férias e de Natal**	**17000,00**	13,33%
01	01011401	Pessoal dos quadros	17000,00	13,33%
01	**0102**	**Abonos variáveis ou eventuais**	**4501,00**	-39,99%
01	010202	Horas extraordinárias	1,00	0,00%
01	010203	Alimentação e alojamento	3000,00	-50,00%
01	010204	Ajudas de custo	1500,00	0,00%
01	**0103**	**Segurança social**	**18801,00**	13,04%
01	010301	Encargos com a saúde	500,00	-37,50%
01	**010305**	**Contribuições para a segurança social**	**16500,00**	13,79%
01	**01030502**	**Segurança social dos funcionários públicos**	**16500,00**	13,79%
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	16500,00	13,79%

Orgânica	Economica	Designação	Valores	Variação
		DESPESA		2015/16
01	**010309**	**Seguros**	**1800,00**	35,24%
01	01030902	Seguros de saúde	1800,00	35,24%
01	010310	Outras despesas de segurança social	1,00	0,00%
01	**02**	**Aquisição de bens e serviços**	**53256,00**	-32,93%
01	**0201**	**Aquisição de bens**	**7155,00**	-5,92%
01	**020102**	**Combustíveis e lubrificantes**	**6000,00**	-6,98%
01	02010201	Gasolina	6000,00	-6,98%
01	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1,00	0,00%
01	020107	Vestuário e artigos pessoais	1,00	0,00%
01	020108	Material de escritório	650,00	0,00%
01	020117	Ferramentas e utensílios	1,00	0,00%
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1,00	0,00%
01	020120	Material de educação, cultura e recreio	1,00	0,00%
01	020121	Outros bens	500,00	0,00%
01	**0202**	**Aquisição de serviços**	**46101,00**	-35,80%
01	020201	Encargos das instalações	500,00	0,00%
01	020203	Conservação de bens	2500,00	0,00%
01	020206	Locação de material de transporte	9000,00	0,00%
01	020209	Comunicações	3000,00	-62,50%
01	020211	Representação dos serviços	2000,00	0,00%
01	020212	Seguros	2000,00	0,00%
01	020213	Deslocações e estadas	1500,00	-40,00%
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	17000,00	-34,62%
01	020216	Seminários, exposições e similares	500,00	-75,00%
01	020217	Publicidade	100,00	-90,00%
01	020222	Serviços de saúde	1,00	-99,80%
01	020225	Outros serviços	8000,00	-49,38%
01	**03**	**Juros e outros encargos**	**1,00**	0,00%
01	**0301**	**Juros da dívida pública**	**1,00**	0,00%
01	**030103**	**Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras**	**1,00**	0,00%
01	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1,00	0,00%
01	**05**	**Subsídios**	**1,00**	-100,00%
01	**0501**	**Sociedades e quase-sociedades não financeiras**	**1,00**	-100,00%
01	**050101**	**Públicas**	**1,00**	-100,00%
01	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1,00	-100,00%
01	**06**	**Outras despesas correntes**	**2000,00**	0,00%
01	**0602**	**Diversas**	**2000,00**	0,00%
01	060201	Impostos e taxas	1000,00	0,00%
01	**060203**	**Outras**	**1000,00**	0,00%
01	06020304	Serviços bancários	1000,00	0,00%
		Total das Despesas Correntes:	163561,00	
01	**07**	**Aquisição de bens de capital**	**3,00**	-99,80%
01	**0701**	**Investimentos**	**3,00**	-99,80%
01	**070104**	**Construções diversas**	**1,00**	0,00%
01	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1,00	0,00%
01	070107	Equipamento de informática	1,00	-99,90%
01	070109	Equipamento administrativo	1,00	-99,80%
01	**09**	**Activos financeiros**	**1,00**	0,00%
01	**0908**	**Unidades de participação**	**1,00**	0,00%
01	090801	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1,00	0,00%
01	**10**	**Passivos financeiros**	**1,00**	0,00%
01	**1006**	**Empréstimos a médio e longo prazos**	**1,00**	0,00%
01	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1,00	0,00%
01	**11**	**Outras despesas de capital**	**1,00**	0,00%
01	**1102**	**Diversas**	**1,00**	0,00%
01	110299	Outras	1,00	0,00%
		Total das Despesas de Capital:	6,00	
		Total do Orçamento da Despesa:	163567,00	

Proposta de orçamento de Receita

Orgânica	Economica	Designação RECEITA	Valores
		Rendimentos da propriedade	
		Juros-Sociedades financeiras	**1,00**
		Bancos e outras instituições financeiras	1,00
		Transferências correntes	**163561,00**
		Administração local	**163561,00**
		Continente	**163561,00**
		Camara Municipal Cascais	49067,10
		Camara Municipal Oeiras	32711,40
		Camara Municipal Sintra	65422,80
		Camara Municipal Mafra	16355,70
		Recolhas - Camara Municipal Cascais	1,00
		Recolhas - Camara Municipal Oeiras	1,00
		Recolhas - Camara Municipal Sintra	1,00
		Recolhas - Camara Municipal Mafra	1,00
		Outras receitas correntes	**1,00**
		Outras	**0,00**
		Outras	
		Diversas	1,00
		Total das Receitas Correntes:	163563,00
		Transferências de capital	**4,00**
		Administração local	**4,00**
		Continente	**4,00**
		Camara Municipal Cascais	1,00
		Camara Municipal Oeiras	1,00
		Camara Municipal Sintra	1,00
		Camara Municipal Mafra	1,00
		Total das Receitas de Capital:	4,00
		Total do Orçamento da Receita:	163567,00

Em Resumo:

Receita Corrente	163563
Despesa Corrente	163561

Receita Capital	4
Despesa Capital	6

Receita Total	163567
DespesaTotal	163567

Receita Correntes	163557,00	Acrecimo por Valores Tratolixo	Total
CMO (20%)	32711	0,00	32711,40
CMM (10%)	16356	0,00	16355,70
CMS (40%)	65423	0,00	65422,80
CMC (30%)	49067	0,00	49067,10

CASCAIS Entidades Participadas

DNA CASCAIS

| DMAG | DFP | DPCO

DNA CASCAIS

PLANO DE ATIVIDADES
DNA Cascais – Comércio
2016

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades para 2016 da DNA Cascais na Área do Comércio apresenta as ações a que o orçamento deverá dar expressão executiva, direcionado em particular para a área da dinamização comercial do concelho de Cascais, com destaque para os CUC e com relevância especial para o Mercado da Vila.

Este Plano de Atividades 2016 assenta em 2 eixos fundamentais onde se desenvolverá a nossa actividade:

- Mercado da Vila – Consolidação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio;
- Prossecução de um Modelo de Gestão de "centro comercial ao ar livre", nos 6 Centros Urbanos Comerciais implementados em 2011: Alcabideche, Cascais, Carcavelos, Estoril (Av. Clotilde e Av. Aida e Av. Sabóia/Jardim dos Passarinhos), Parede e Tires;

EIXO 1 - **MERCADO DA VILA**

- Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais, agora designado Mercado da Vila;

  - **Requalificação das lojas do 1º andar do edifício central**, selecção de conceitos e abertura de lojas (falta apenas a recuperação da loja conhecida como a antiga "Cantina";

  - **Requalificação das lojas do piso térreo do edifício central**, abertura de 3 novas lojas;

  - **Requalificação do antigo edifício do "pavilhão da Fruta"**, implementação de espaços de restauração de referência;

  - **Requalificação do antigo edifício do "pavilhão do peixe",** Conclusão da instalação do novo espaço da Peixaria, Frutas e Lugumes e Flores. Abertura de novo espaço de restauração de "conceito" que valorize a oferta de peixe diário;

  - **Esplanada do Redondel**, Conclusão da instalação do último espaço de restauração. Elaboração de projecto para garantir maior conforto aos Lojistas e Clientes no período de inverno;

EIXO 1 - **MERCADO DA VILA**

- Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais, agora designado Mercado da Vila;

    - **Implementação de um Programa Cultural** de música, artes performativas, literatura, cinema e teatro que permita optimizar o espaço coberto tornando-o uma referência de lazer no centro da Vila.

EIXO 2 – CENTROS URBANOS COMERCIAIS

- Dando sequência ao trabalho que vimos desenvolvendo nos 6 Centros Urbanos Comerciais implementados em 2011: Alcabideche, Cascais, Carcavelos, Estoril (Av. Clotilde e Av. Aida e Av. Sabóia/Jardim dos Passarinhos), Parede e Tires Prossecução de um Modelo de Gestão de "centro comercial ao ar livre";

    - Desenvolvimento de projectos de substituição de luminárias de iluminação pública de lâmpadas tradicionais por LED;

    - Requalificação de calçadas em articulação com a Cascais Próxima;

    - Requalificação de espaços de estacionamento tarifado e definição de condições especiais para comerciantes em articulação com a Cascais Próxima;

    - Análise de circuitos de recolha de lixo e limpeza urbana, criação de alertas de recolha rápida em articulação com a Cascais Ambiente;

    - Acompanhamento da instalação de mobiliário urbano;

EIXO 2 – CENTROS URBANOS COMERCIAIS

- Requalificação da oferta comercial concelhia e aposta na captação de "lojas âncora" e de marcas internacionais e nacionais que contribuam para a valorização do "mix comercial" dos seis CUC`s;

- Dinamização comercial e turística do concelho de Cascais, reforçando o posicionamento da sua imagem e marca;

- Acompanhamento ativo junto agentes imobiliários internacionais de modo a criar condições para instalar nos CUC's marcas de prestigio Nacional e Internacional.

Nas páginas seguintes apresenta-se de forma pormenorizada as ações e projetos específicos a desenvolver pela DNA Cascais em 2016.

Agiremos com maior eficácia, atentos à racionalização de meios e seguros de promover ações que consubstanciem uma dinâmica renovada dos centros urbanos comerciais do Concelho, tendo em vista um aumento do fluxo de pessoas nessas áreas, um efetivo retorno económico para a atividade empresarial neles instalada e um aumento da qualidade de vida.

Para cada projeto sintetizam-se os objetivos principais, as atividades necessárias, datas de execução e recursos técnicos e humanos envolvidos na sua implementação

Programas Anuais: com.arte'2016 (novo conceito)

Cascais Vila de Páscoa

Eventos Pontuais: Cascais Farol Parade (em articulação com as Escolas e Artistas do Concelho)

Outras Ações: Natal em Cascais

Mercado da Vila

- Gestão do Mercado Saloio e da Feira
- Gestão dos Espaços de Restauração
- Promoção de vários eventos de co-produção
- Mercado das Oportunidades (reactivar)
- Mercados Temáticos (anuais)
- Campeonato Europa de Futebol (transmissão jogos)
- Noites Temáticas
- Quintas de Música/Teatro/Cinema

PROGRAMAS ANUAIS

Empreendedorismo e Comércio

PROJETO: com.arte

Data: **Maio**

Descrição: Dinamizar o comércio de rua do Concelho de Cascais através de intervenções efetuadas por artistas plásticos (pintores, escultores, ceramistas, arquitetos, designers, vitrinista, etc.) nas montras das lojas aderentes, tendo em vista a requalificação e valorização da imagem desses estabelecimentos e dos produto neles comercializados.
Adopção de uma lógica de "galeria de arte ao ar livre", garantindo para o efeito o envolvimento e participação dos lojistas com estabelecimentos nos CUC onde decorrerá esta acção que lhes é destinada. Serão estabelecidas parcerias com Faculdades de Arte e Design de diversas Universidades, Instituições e Associações Culturais, tendo em vista a obtenção de apoio à organização e o recrutamento de artistas e jovens talentos.

Objectivos:

1. Requalificação e incremento da atractividade das montras do comércio de Cascais;
2. Procura de um impacto pedagógico junto dos lojistas, sensibilizando-os para a importância de utilizarem as montras das suas lojas como instrumento de promoção dos seus produtos;
3. Promoção do evento como meio de animação dos centros urbanos comerciais com lojas intervencionadas, ora convertidas numa "galeria de arte";

EVENTOS PONTUAIS

PROJETO: FAROL PARADE

Data: **Julho**

Descrição: Projeto onde irão ser expostos nas ruas dos CUC várias reproduções de uma imagem ícone do Concelho de Cascais o "Farol de Santa Marta".

As reproduções do Farol , com 1,5 metros de altura, serão pintados por alunos de escolas e escultores nacional/internacional e figuras públicas, com a finalidade de serem expostas nos CUC, tendo como objetivo transformar as ruas num "grande centro de lazer e comércio".

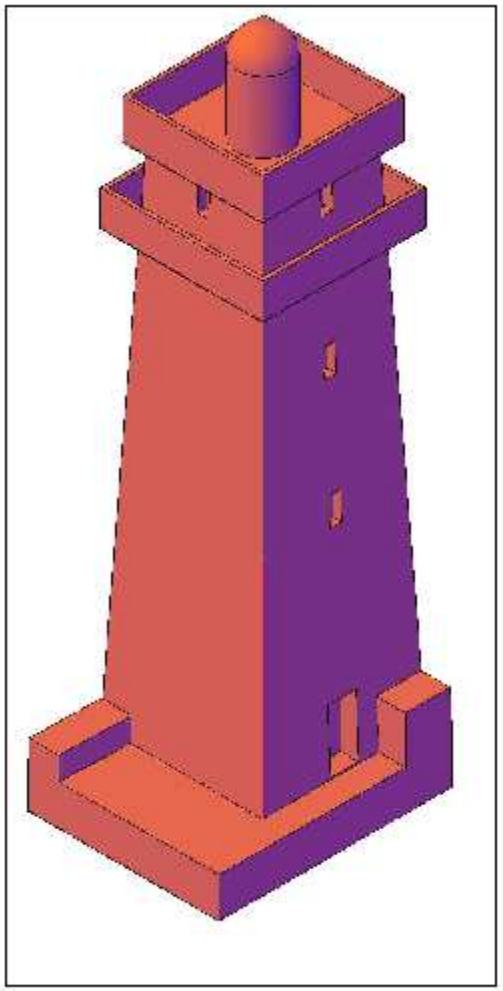
As reproduções serão leiloadas, revertendo a totalidade das verbas arrecadadas para instituições de solidariedade social do concelho.

Com este evento de animação de rua pretendemos criar um ambiente de descontração que leve os consumidores a visitar a "exposição" e a consumir no comércio local.

Objetivos:

1. Criar hábitos de consumo no comercio local;
2. Cimentar a ideia de compras versus "happening";
3. Seduzir o público estimulando-o a consumir num comércio de rua animado, onde as performances publicas podem proporcionar, música, arte, teatro…

PROJETO: FAROL PARADE



VISTA 1

OUTRAS AÇÕES

PROJETO: NATAL EM CASCAIS

DNA CASCAIS

Data: **25 de Novembro 2016 a 6 de Janeiro 2017**

Descrição: O "Natal em Cascais" é um evento promovido pela Câmara Municipal de Cascais e pela DNA Cascais por ocasião da época natalícia, com o objetivo de dinamizar os centros urbanos do município de Cascais, a atividade económica nele instalada e proporcionar a todos os cascalenses bem como a quem nos visita, um "ambiente" festivo em linha com o espírito e a magia do Natal.

Decorrerá em todo o concelho, embora o programa de animação esteja concentrado na Vila de Cascais.

Para potenciar os objetivos gerais, o programa do "Natal em Cascais" prevê o desenvolvimento de um conjunto de atividades direcionadas para o envolvimento da população, a saber:

Inauguração das Iluminações de Natal; Presépio; Chegada do Pai Natal; Venda de Natal (IPSS`s); Animação Infantil; Atuação de Bandas e Coros; Mostra Gastronómica e Mercado Temático no Mercado da Vila.

A iniciativa terá 5 palcos principais: Praça 5 de Outubro; Esplanada dos Pescadores; Largo Camões; Mercado da Vila e Jardim Visconde da Luz

Objetivos:

1. Celebrar a quadra natalícia;
2. Dinamizar a atividade económica dos 6 centros urbanos comerciais;
3. Promover o comércio de rua;
4. Envolver a população do concelho oferecendo um leque de atividades e uma oferta de animação que convidam à sua participação;
5. Atrair novos visitantes;

Empreendedorismo e Comércio

PROJETO: NATAL EM CASCAIS

DNA CASCAIS

MERCADO DA VILA

O **MERCADO DA VILA** é, hoje, uma infraestrutura de relevo na promoção do comércio de produtos frescos de 1ª gama e desempenha um papel importante na dinamização comercial do Concelho, potenciando outras atividades que, pela sua capacidade de atrair públicos distintos, fomenta uma nova atratividade e vivência na Vila de Cascais.

A implementação do projeto de reorganização, requalificação e desenvolvimento económico, trouxe consigo um aumento exponencial de novos consumidores e a abertura de novos e diversos formatos comerciais, em espaços até então devolutos.

Acresce a tudo isto, um implementação de ambicioso Programa de Mercados Temáticos que mensais que, atendendo às suas variadas temáticas, têm conseguido garantir a diversidade e a atratividade necessárias à conquista de novas gerações de consumidores.

Resulta claro, que todas estas dinâmicas implicam um maior empenho, rigor e disciplina na Gestão diária do Mercado da Vila. Queremos prestar um serviço de excelência aos operadores que estão a investir nos novos espaços comerciais do Mercado da Vila mas, também, e sobretudo, aos Consumidores.

GESTÃO DO MERCADO DA VILA

Campeonato da Europa de Futebol - transmissão jogos

No Mercado do Mundial mais de 100.000 pessoas passaram pelo Mercado da Vila

GESTÃO DO MERCADO DA VILA

Descrição: Mercado das Oportunidades (reactivar)

Mercado de segunda mão, reciclados e projetos originais.

Entrada LIVRE para o público.

GESTÃO DO MERCADO DA VILA

Noites Temáticas – Música • Teatro • Cinema

Quintas de Música

IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS

DNA CASCAIS

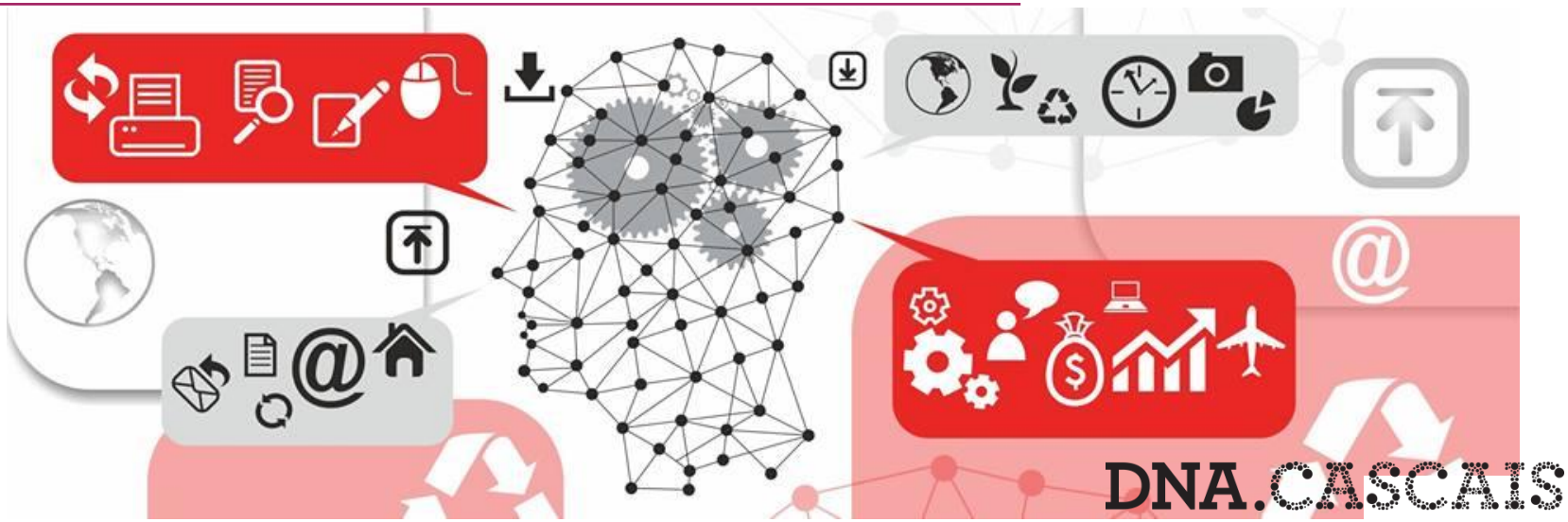
2016	MERCADOS TEMÁTICOS
26 a 28 Fev	Mercado do Chocolate
1 a 3 Abr	Mercado do Vinho
29 Abr a 1 Mai	Mercado da Doçaria Conventual & Cake Design
27 a 29 Mai	Mercado da Corte
30 Jun a 3 Jul	Mercado do Peixe e do Marisco
28 a 31 Jul	Mercado da Sardinha
1 a 4 Set	Mercado da Cerveja
28 a 30 Out	Mercado de Outono
25 a 27 Nov	Mercado do Mel

Estas data são indicativas e podem sofrer alterações

CASCAIS
Elevada às Pessoas

DNA.CASCAIS

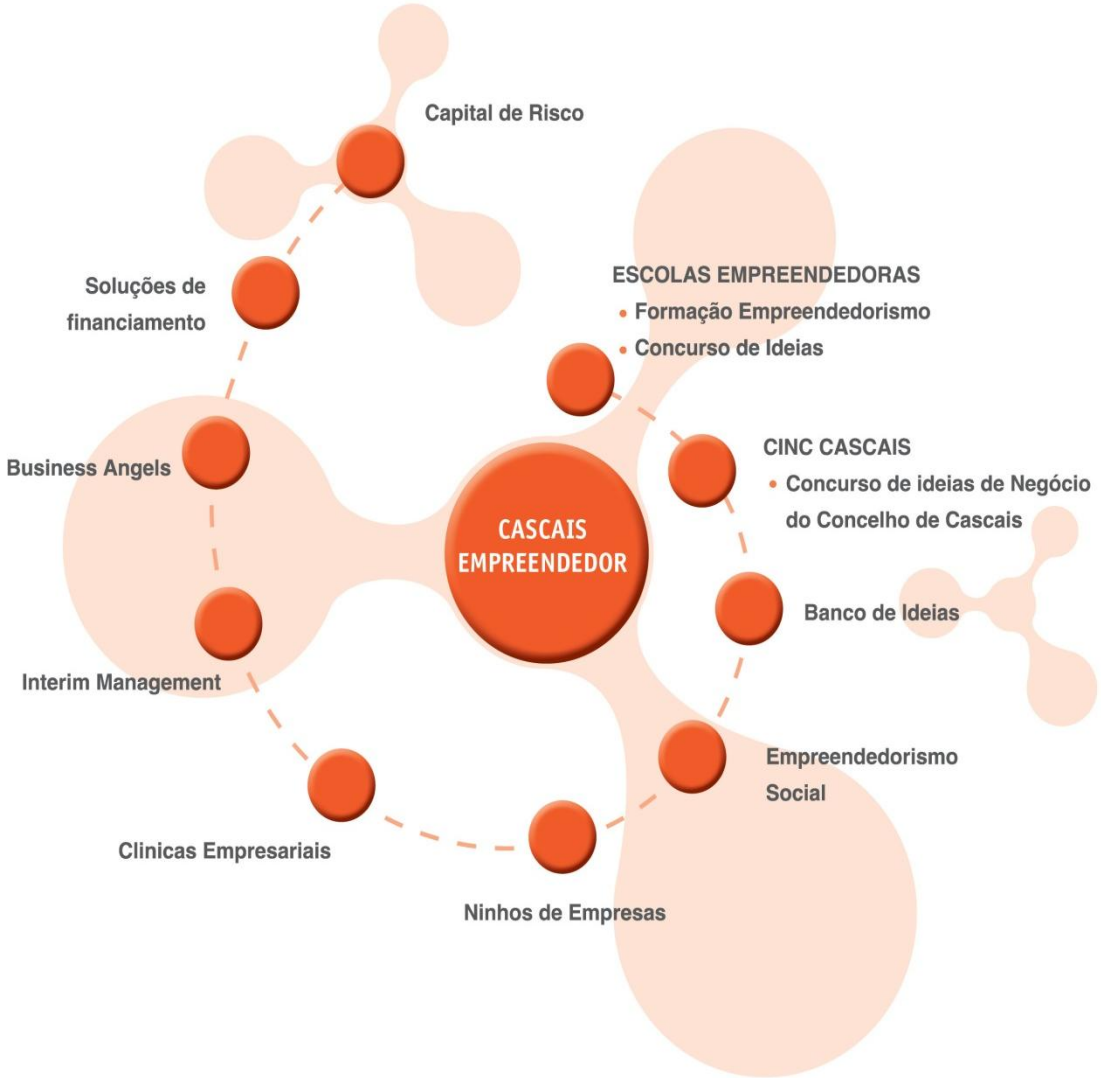
Plano Atividades e Orçamento 2016



Título: Plano Atividades e Orçamento 2016 DNA Cascais – CASCAIS UM CONCELHO EMPREENDEDOR

Administradores : Nuno Piteira Lopes, Paulo Andrez; Fernando Ferreira Marques

Equipa: Luís Matos Martins, Pedro Lourenço, Marta Andrada, Jean Pierre Baronet, Pedro Correia de Sousa, Marta Nunes e Cintia Santos.



A DNA Cascais tem por objetivo contribuir, por todos os meios adequados, para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo em geral, com especial incidência para a promoção do empreendedorismo jovem e social do Concelho de Cascais.

Tem por principais eixos de atuação o captar, fixar e desenvolver competências e conhecimentos, através da promoção e estímulo da criatividade e inovação, num ambiente promotor de empreendedorismo.

A DNA CASCAIS EM NÚMEROS:

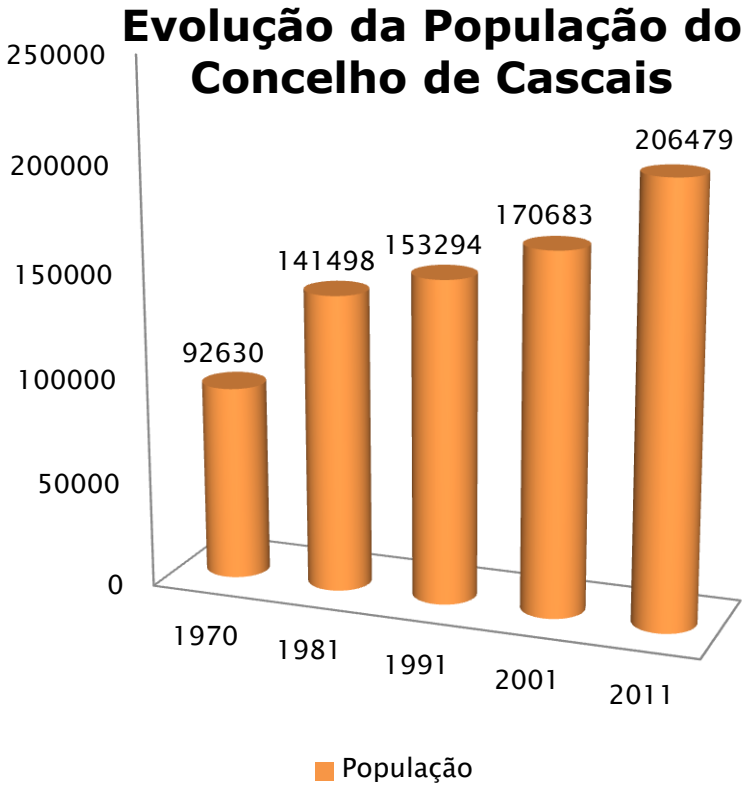
- Mais de 2.500 contatos em 9 anos.
- 244 empresas apoiadas.
- Investimento inicial total: 26,4 Milhões de euros.
- Emprego criado inicialmente: 663 postos de trabalho.
- Emprego total criado até à data: 1.250 postos de trabalho.
- Vol. de Negócios global das empresas apoiadas localizadas em Cascais: 24 Milhões de euros.
- Vol. de Negócios global das empresas apoiadas (incluindo fora de Cascais, no âmbito do Clube de BA Cascais): 44 Milhões de euros (em 2013).

CONTEXTO

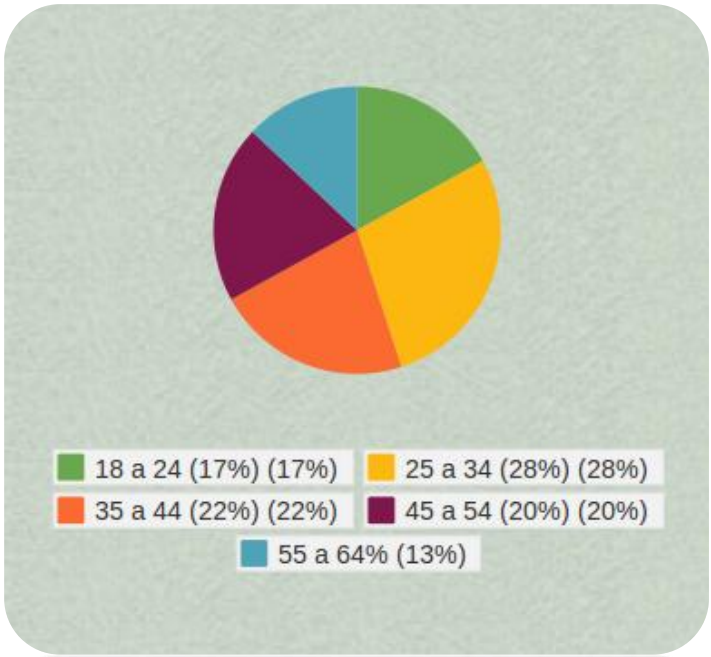
A DNA Cascais, enquanto agência dinamizadora do empreendedorismo no Concelho de Cascais, entendeu ser pertinente a elaboração de um Plano Estratégico, como contributo fundamental para o seu desenvolvimento futuro, com os seguintes objetivos:

Maior diversificação do seu campo de intervenção + **Maior participação dos empreendedores em projetos internacionais** + **Aumentar a visibilidade**

A faixa etária com maior incidência de empreendedores é a dos 25 aos 34 anos, com 10,6% da população total.

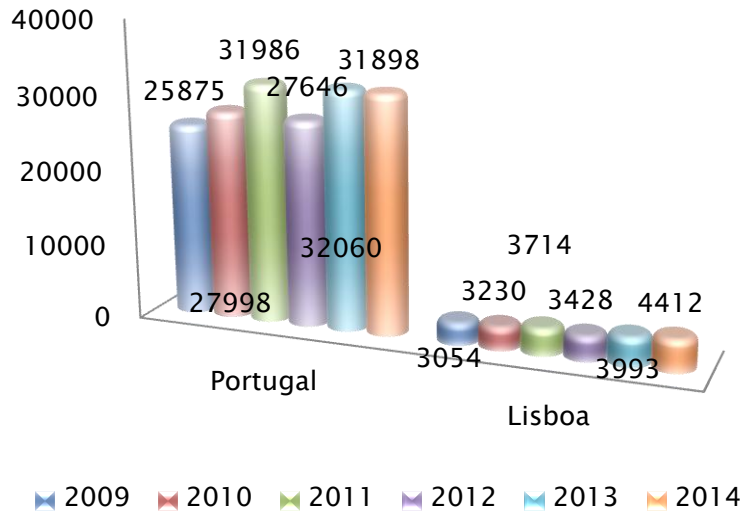


População residente segundo os Censos: total e por grupo etário
Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População
Fonte: PORDATA
Última atualização: 2015-06-26

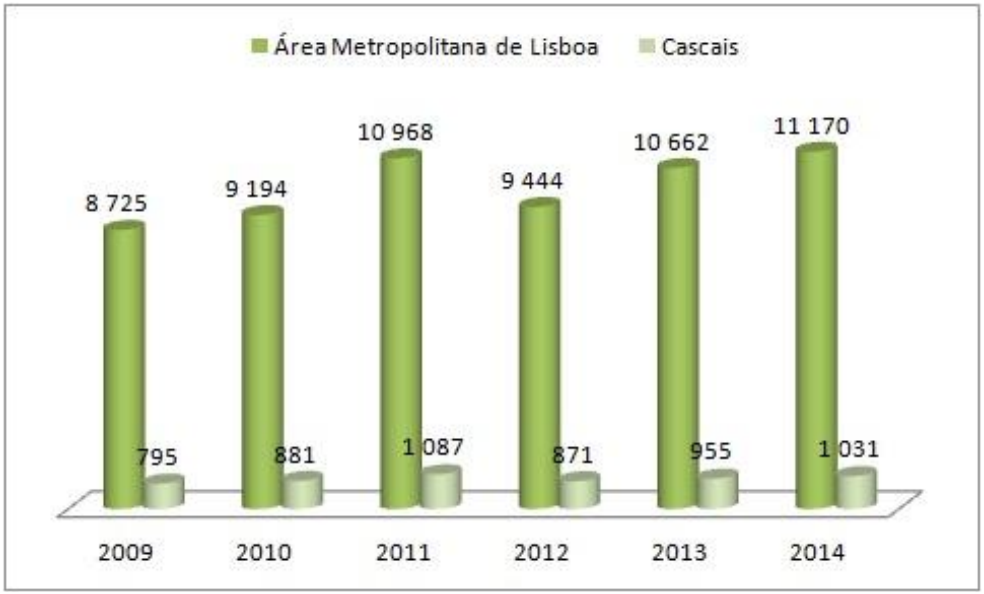


Índice de faixa etária de Empreendedores em Portugal
Fonte: "GEM Portugal 2012 – Estudo sobre o Empreendedorismo"

Sociedades Dissolvidas



Sociedades Constituídas



Sociedades Dissolvidas
Fontes de Dados: INE | DGPJ/MJ - Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas por Escritura Pública
Fonte: PORDATA
Última atualização: 2015-06-26

Sociedades Constituídas total
Fontes de Dados: INE | DGPJ/MJ - Constituição e Dissolução de Pessoas Colectivas e Entidades Equiparadas por Escritura Pública
Fonte: PORDATA
Última atualização: 2015-06-26

Organizações que atuam no mesmo território e domínios que a DNA CASCAIS.

	ÁREAS DE INTERVENÇÃO					
PARCEIROS	**Escolas Empreendedoras**	**CINC**	**Emp. Social**	**Ninho de Empresas**	**Financiamento**	**Workshops/ Seminários**
Câmara Municipal de Cascais	X	X	X	X		X
Instituto de Empreendedorismo Social		X	X			
Associação Empresarial Concelho Cascais						X
Escolas Do Município	X	X				X
Universidades	X	X				X
ESHTE	X	X			X	X
IEFP			X	X	X	
BANCA				X	X	
IAPMEI	X	X				X
PORTUGAL VENTURES					X	X
SOCIEDADES CAPITAL DE RISCO					X	

	ÁREAS DE INTERVENÇÃO					
PARCEIROS	**Escolas Empreendedoras**	**CINC**	**Emp. Social**	**Ninho de Empresas**	**Financiamento**	**Workshops/ Seminários**
FNABA					X	X
CLUB BUSINESS ANGELS DE CASCAIS					X	X
EBAN					X	X
EBN - BIC				X		X
FOUNDER INSTITUTE		X		X		X
ESA				X		X
CINET – Redes de empreendedorismo nas Indústrias Criativas		X		X		
MICROSOFT	X					X
MULTIPLICANDUM					X	
GESENTREPRENEUR	X		X			X
JUNIOR ACHIEVEMENT	X					

MISSÃO

Promover o empreendedorismo oferecendo formação e consultoria dando resposta a empreendedores, organizações, alunos, empresas e universidades, agindo como motor de inovação para o Concelho.

VISÃO

Promover uma cultura dinâmica de inovação, de competitividade e o empreendedorismo.
Ser uma entidade de referência a nível da dinamização do empreendedorismo e da inovação empresarial em Portugal com reconhecida experiência e competência.

VALORES

CAPTAR **FIXAR**

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

UMA DNA MAIS DIVERSIFICADA E INTERVENTIVA

UMA DNA COM MAIS PROTAGONISMO NO ECOSSITEMA

UMA DNA MAIS INTERNACIONAL

1. UMA DNA MAIS DIVERSIFICADA E INTERVENTIVA

- Aumentar e dinamizar o Programa DNA Escolas Empreendedoras;
- Criar novos polos de Incubação no Centro de Cascais/Estoril – **DNA Cowork**;
- Criar e dinamizar a **DNA MAR** – Cluster para a economia do mar;
- Impulsionar a **DNA HANDCRAFT ART** – Dinamizar a indústria artesanal e o turismo criativo potenciando o valor que a criatividade pode acrescentar aos produtos culturais tradicionais;
- Desenvolver "**DNA Boat Challange**" - Um desafio que reunirá empreendedores para uma viagem cujo destino final terá como objetivo um conjunto de contactos e ações de observação e visita a instituições nas cidades de escala;

1. UMA DNA MAIS DIVERSIFICADA E INTERVENTIVA

- Implementar a **DNA Hostel** – Residência para convidados/empreendedores de curta ou média duração;

- Desenvolver o **Summer Camp em Negócios** para escolas do secundário e universidades, incentivando a temática do Empreendedorismo;

- Reforçar as parcerias com as universidades e politécnicos.

2. UMA DNA COM MAIS PROTAGONISMO NO ECOSSISTEMA

- Criação de conta na plataforma Facebook com o nome associado à DNA CASCAIS;
- Criação de conta na plataforma Linkedin;
- Criação de conta na plataforma Twitter;
- Implementar novo site mais apelativo e dinâmico com ligações para as redes sociais;
- Divulgar a DNA em outras redes internacionais e nacionais do Ecossistema Empreendedor;
- Apostar na dinamização das infraestruturas (Auditório; Sala de formação e sala de reuniões);
- Estimular sessões sobre empreendedorismo e inovação social nas Universidades seniores;
- Promover e divulgar um Open Day no Ninho de Empresas DNA – "portas abertas" para receber a comunidade de empreendedores;
- Celebrar e divulgar anualmente, pela comunidade de empreendedores, o aniversário da DNA Cascais;

2. UMA DNA COM MAIS PROTAGONISMO NO ECOSSISTEMA

- Dinamizar o Congresso de Empresas DNA;
- Iniciativa HandsOn.TV;
- Constituir um Conselho Consultivo;
- Aumentar e dinamizar a rede de investidores;
- Apostar na Dinamização do ***Clube*** de ***Cascais*** - ***Business Angels*** de ***Cascais***;
- Dinamizar workshops e apresentações de livros no âmbito do empreendedorismo;
- Apostar na relação com a DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária;
- Criar rede de empreendedores de Cascais com centros de negócios, espaços cowork, …
- Spots/ Vídeos "cómicos" ligados ao empreendedorismo (12).

3. UMA DNA MAIS INTERNACIONAL

- Fortalecer relações em projetos onde a DNA está inserida - EBAN, FNABA, BICS, Portugal Ventures, Microsoft BizSpark, Cinet e ESA;
- Promover a candidatura da agência a projetos comunitários;
- Lançar uma *call* para atrair empresas internacionais (soft landing);
- Desenvolver a candidatura para internacionalização do ecossistema empreendedor ao programa "Expand in Lisbon Region".

CONTEXTO E RESUMO 2016 :

- Com o presente Plano de atividades pretende-se apresentar as ações e orçamento que deverão enformar a atividade da agência **DNA CASCAIS** para o ano de 2016, no que concerne à área do empreendedorismo. Desde a sua criação foram alcançados resultados já relevantes, tendo-se, em termos gerais suplantado as metas iniciais, nomeadamente quanto a adesão de potenciais empreendedores, apoio a projetos empresariais e à criação de empresas

- **Nas páginas seguintes apresenta-se de forma pormenorizada os projetos e as várias ações especificas a desenvolver para 2016.**

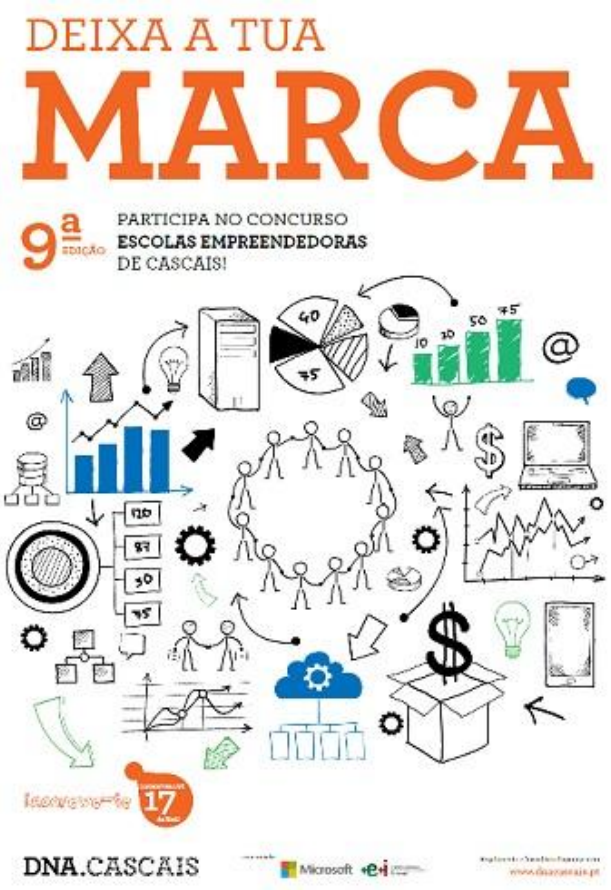
- **Para cada projeto sintetizam-se os objetivos principais, as atividades necessárias, datas de execução física e recursos técnicos assim como humanos envolvidos na sua execução.**

DNA ESCOLAS EMPREENDEDORAS

Esta iniciativa funciona nas escolas do Concelho de Cascais que acederam ao projeto e tem por objetivo a promoção do empreendedorismo nas escolas, através da sensibilização e formação de professores e alunos.

A formação visa preparar os professores para a transmissão de conhecimentos sobre empreendedorismo aos alunos dos 10º, 11º e 12º anos, do 1º ciclo, e ainda dos primeiros anos da ESHTE e da ESSA. Depois das sessões, os professores deverão estar aptos para incentivar os alunos a implementar um negócio e esclarecer as principais dúvidas sobre o desenvolvimento empresarial de uma ideia inovadora.

Este projeto tem ainda um Concurso de Ideias para as escolas e alunos do concelho, no sentido de dinamizar, também por esta via, o empreendedorismo nesta área, incentivando a criatividade e geração de ideias nos jovens. As melhores ideias e as melhores escolas são premiadas.



CINC – CONCURSO DE IDEIAS

Esta iniciativa tem por meta a captação de ideias de negócio e de facilitação do acesso a fontes de financiamento, criada pela Agência DNA CASCAIS - CASCAIS, UM CONCELHO EMPREENDEDOR, com o objetivo estratégico de dinamizar no Concelho de Cascais o empreendedorismo.

É objetivo das ações a promover no âmbito do CINC – Cascais a seleção de ideias/projetos inovadores nos vários sectores de atividade, com foco nos 4 estratégicos para Cascais, em torno das quais se perspetive a criação e/ou robustecimento de novas empresas de forte conteúdo de inovação e/ou negócios emergentes de pequena escala.

Será feita a atribuição de prémios aos vencedores e uma apresentação pública das ideias vencedoras em sessão formal de atribuição de prémios com personalidades do meio empresarial e do Concelho.

INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

A oferta de locais adequados à instalação de atividades económicas é atualmente um dos fatores de competitividade mais requisitados por empreendedores. Neste sentido, estamos a promover, em estreita colaboração com a Autarquia, a criação de espaços adequados à instalação de empresas e micro empresas.

O objetivo é apoiar estas empresas durante 3 anos, de modo a consolidarem a sua atividade inicial e ultrapassarem a fase de arranque da melhor forma possível.

Em Julho 2009 foi inaugurado o Ninho de Empresas tendo-se começado a instalar as empresas em Outubro 2009.
Em 2016 pretende-se continuar a consolidar o espaço Ninho de Empresas DNA, aperfeiçoando os serviços e ferramentas ao dispor das empresas.
Pretende-se ainda maximizar os recursos, ao nível da incubação virtual, aluguer de Auditório e Sala de Formação para entidades externas.

Intervenções aconselhadas na infraestrutura para 2016:
•Obras de beneficiação geral: pintura interior e exterior dos espaços comuns, e pintura de espaços ocupados por empresas.
•Adequação ao novo plano de segurança (cf. previsto pelo Município).

INCUBAÇÃO ESA BIC PORTUGAL

A DNA integra juntamente com o IPN (líder de consórcio) e a UPTEC a Incubadora ESA BIC Portugal.
Para além da importância da DNA se integrar neste âmbito, pois permite apoiar startup´s de alta tecnologia na área da eletrónica e engenharia, este programa prevê a criação de 2 empresas por ano em Cascais que utilizem tecnologia e patentes da ESA para desenvolver bens e serviços para o mercado, com aplicações na área smart cities, transportes, energia , entre outras.

As empresas criadas têm acesso a apoio especializado, além da incubação, e ainda a 50 mil euros para aplicar em propriedade intelectual, prototipagem e serviços técnicos.

Além dos parceiros que se juntaram em sede de candidatura, IPL-ISEL e Brisa Inovação, prevê-se agora captar a UL-IST e UNLFCT como parceiros deste programa, criando *dealflow* para o mesmo.

esa business incubation centre Portugal
Managed by DNA.CASCAIS

MENTORING & BA´s

Neste projeto, a DNA constituiu a Bolsa de *Interim Management de Cascais (BIMC),* onde procuramos conjugar a oferta de competências e experiência de profissionais que desenvolveram a sua vida profissional em ambientes empresariais com a necessidade e procura de empresas emergentes ou com projetos de desenvolvimento que necessitam de apoio de gestores com experiência no arranque e desenvolvimento de negócios (especialmente no caso de jovens empresários).

Neste âmbito adquire especial realce a parceria com o clube de Cascais de *BA´s*, que integra a FNABA e EBAN, e que permite acesso a *pool* de investidores para novos projetos.

eban Fueling Europe's Growth

The European Trade Association for Business Angels, Seed Funds and Early Stage Market Players

APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS

Pretendemos com este projeto receber todos os potenciais empreendedores que nos procuram, focando naqueles que apresentam um projeto empresarial sustentável a ser implementado em Cascais, e apoiando-os a preparar o seu plano de negócios, na mitigação de riscos e no *procurement* de financiamento para o arranque da sua atividade.
Os instrumentos de financiamento/investimento atualmente existentes com a "marca" DNA são:

• Crédito com garantia mútua, p.ex. linhas de microcrédito e a PME Crescimento 2013: Financiamento para apoio à dinamização do tecido empresarial através de crédito com garantia mútua.
• Capital de Risco: Para projetos inovadores de base C&T e para o mercado global, em parceria com a Portugal Ventures (a DNA é um *ignition partner*), com limite de 750 mil euros.
• Business Angels: Os BA são investidores que aportam *smart money, isto é, para além de aportar capacidade financeira, também contribuem com a sua* experiência e *network, para alavancar o arranque de negócios de elevado potencial de crescimento. A parceria com o Clube de BA de Cascais permite* efetivar este tipo de solução para os empreendedores.
• Financiamentos associados aos Protolocos IEFP/Banca para apoiar desempregados a criarem o seu próprio negócio: ASD, Microinvest e Invest+.
• Acesso a plataformas de *crowdfunding* no modelo *reward* e *equity.*

PARCERIAS NACIONAIS

Além do prestígio associado, a realização destas parcerias com entidades como universidades e politécnicos, bem como centros de ciência e tecnologia, permite posicionar a DNA num patamar de empreendedorismo qualificado mais relevante.

Neste momento a DNA tem parcerias com a ESHTE, ESSA, UNL, U.Aberta, U.Coimbra/IPN e U.Porto/UPTEC, bem como com mais 8 Incubadoras no âmbito da rede nacional BIC´s e ainda com o StartupCampus/Fábrica de Startup´s. Tem ainda uma parceria natural com a AECC, a associação empresarial de Cascais.

Informalmente a DNA tem ainda relações de proximidade com responsáveis do Lisbon MBA da Nova/Católica, do MBA do ISEG/U.Lisboa e da AESE, com presença nestes cursos para divulgação e painel de avaliação de projetos, bem como recebendo visitas regulares de alunos.

BICS
Biotecnologia
Clean Tech
Digital Media
Nanotecnologia

eshte
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

PORTUGAL VENTURES
Growing.Global

PARCERIAS EUROPEIAS

A DNA integra desde Janeiro de 2012 a rede EBN, tendo obtido a certificação para ser considerado um BIC reconhecido pela CE.
Para além da importância da DNA se integrar neste rede e do *networking* subjacente, abre ainda a porta à participação em projetos europeus.

Neste momento a DNA participa como parceiro no projeto europeu CINet financiado pelo programa Leonardo da Vinci, que tem por fim a construção de uma plataforma de *e-learning* para apoiar empreendedores de indústrias criativas.

ebn innovation network

¡MADRID! madridEmprende AGENCIA DE DESARROLLO ECONÓMICO

CINet CREATIVE INDUSTRIES NETWORK

FOUNDER INSTITUTE

O Maior acelerador de Startup´s do Mundo em Cascais.

A DNA fez uma parceria com o Founder Institute do Sillicon Valley, considerado o maior acelerador de startup´s do Mundo, para desenvolver o programa em Cascais, dirigido para empreendedorismo altamente qualificado.

Em duas edições mais de 60 candidaturas.

20 empreendedores selecionados para o programa.
12 empreendedores graduados e 9 empresas high-tech criadas em Setembro 2014.
6 empresas high-tech criadas em junho 2015.

Prevê-se lançar a 3ª edição no 1º semestre de 2016.

FOUNDER INSTITUTE
GLOBALIZING SILICON VALLEY

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

A No âmbito da atividade da DNA, e no seguimento do ano transacto, perspetiva-se o desenvolvimento da área de comunicação e imagem tendo como objetivo uma maior presença e visibilidade da Agência.
Assim, prevê-se as seguintes atividades:

- Maior presença na web, com novo site
- Aprofundamento da presença nas redes sociais, como o FB e Linkedin onde outras entidades de apoio ao empreendedorismo já apostam fortemente.
- Renovação do formato da newsletter DNA
- Divulgação de projetos/empresas DNA no Jornal C.
- Campanha gerla DNA em outdoors pelo Município
- Continuação da alteração da nova imagem em suportes de sinalética interior e exterior no Ninho
- Eventos de finais de concursos de ideias – CEE e CINC
- III Congresso de empresas DNA (ver slide seguinte)
- Campanha interna para CMC e entidades do universo municipal para dar a conhecer a DNA e suas atividades.
- Presença e divulgação da DNA em Workshops e seminários

COMUNICAÇÃO
iMAGEM

ORÇAMENTO

Inovação + Conhecimento + Proactividade

DNA.CASCAIS

AGÊNCIA DNA CASCAIS

Morada: Ninho de Empresas DNA Cascais
Cruz da Popa
2645-449 Alcabideche
Telefone: 214 680 185

geral@dnacascais.pt
www.dnacascais.pt

DNA Cascais - GLOBAL

PESSOAL	DNA Empreendedorismo	231.000,00 €
	DNA Comércio	96.500,00 €
	Geração C - Comunicação	57.000,00 €
	Geração C - Espaço S	230.000,00 €
	SUBTOTAL Pessoal	**614.500,00 €**

ESTRUTURA	DNA Empreendedorismo	83.832,00 €
	DNA Comércio	29.000,00 €
	Geração C - Comunicação	14.000,00 €
	Geração C - Espaço S	14.000,00 €
	SUBTOTAL Estrutura	**140.832,00 €**

PROJECTOS	DNA Empreendedorismo	103.145,00 €
	DNA Comércio	430.000,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	SUBTOTAL Projectos	**533.145,00 €**

TOTAL GLOBAL CUSTOS DNA CASCAIS	***1.288.477,00 €***

Contratos - Programa	Empreendedorismo	0,00 €
	Comércio ("Natal em Cascais")	100.000,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	SUBTOTAL Contratos - Programa	**100.000,00 €**

Subsídios à Exploração	Empreendedorismo	75.000,00 €
	Comércio	75.000,00 €
	Geração C - Comunicação	71.000,00 €
	Geração C - Espaço S	244.000,00 €
	SUBTOTAL Subsídios à Exploração	**465.000,00 €**

Receitas Próprias Estimadas (Empreendedorismo + Comércio)	Empreendedorismo - Ninho de Empresas	84.000,00 €
	Comércio - Mercado da Vila	481.000,00 €
	Comércio - Cafetarias	114.700,00 €
	Comércio - Outros Eventos Temáticos	50.000,00 €
	SUBTOTAL Receitas Próprias Estimadas	**729.700,00 €**

TOTAL GLOBAL PROVEITOS DNA CASCAIS	***1.294.700,00 €***

RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISTO	***6.223,00 €***

Anexo I – Preços e Condições de Pagamento dos Serviços de Apoio à Otimização do Plano de Negócios

Tabela de preços em vigor para o ano de 2015 e seguintes:

Serviços	Preço (euros)	Unid	Observações
Apoio à Otimização do Plano de Negócios sem angariação de capital	*250 €*	-	Apoio à otimização do plano de negócios sem necessidade por parte do empreendedor de recorrer à angariação de capital.
Apoio à Otimização do Plano de Negócios com angariação de capital	*250 € + 5% do valor angariado*	-	Apoio à otimização do plano de negócios com necessidade por parte do empreendedor de recorrer à angariação de capital. Neste caso, entende-se por capital: Financiamento Bancário, Capital de Risco, Business Angels e Antecipação do Subsídio de Desemprego via IEFP.

Nota: Para as empresas que, cumulativamente, tenham ou pensem vir a ter a sua sede fiscal no Concelho de Cascais e realizem o seu investimento no concelho de Cascais estes serviços não têm qualquer custo para o empreendedor.

Aos valores referidos acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Anexo II – Preços e Condições de Pagamento do Ninho de Empresas DNA em Alcabideche e dos Serviços Associados

Tabela de preços em vigor para o ano de 2015 e seguintes:

Serviços	Preço (euros)	Unid	Observações
Incubadora Virtual	*40 €*	*Mês*	As empresas incubadas virtualmente têm direito a utilizar gratuitamente as salas de reunião durante 4 horas/mês. Caso solicitado, acrescem 10 € para reencaminhamento da correspondência via digital ou via postal. Estes serviços estão limitados a 60 documentos/mês. Condições específicas conformem Regulamento e Contrato a celebrar entre as partes.
Incubadora em Posto de Trabalho	*65 € (1º ano)* *75 € (2º ano)* *90 € (3º ano)*	*Mês*	As empresas incubadas em Posto de Trabalho têm direito a utilizar gratuitamente as salas de reunião durante 6 horas/mês. Com direito a um espaço individual em open space localizado na Incubadora. Condições específicas conformem Regulamento e Contrato a celebrar entre as partes.
Incubadora Física	*8 € (1º ano)* *10 € (2º ano)* *12 € (3º ano)*	*M2/ Mês*	As empresas incubadas fisicamente têm direito a utilizar gratuitamente as salas de reunião durante 12 horas/mês. Com direito a Gabinete localizado na Incubadora. Condições específicas conformem Regulamento e Contrato a celebrar entre as partes.
Salas de Reunião (6 pessoas)	*5 €*	*Hora*	Entidades incubadas têm 50 % de desconto sobre preço referido, s.a. marcação prévia e disponibilidade.
Sala de Reunião (12 pessoas)	*75 €*	*Dia*	Entidades incubadas têm 50 % de desconto sobre preço referido, s.a. marcação prévia e disponibilidade.
Sala de Formação	*150 €*	*Dia*	Entidades incubadas têm 50 % de desconto sobre preço referido, s.a. marcação prévia e disponibilidade. Inclui meios AV existentes na Sala.
Auditório	*300 €*	*Dia*	Entidades incubadas têm 50 % de desconto sobre preço referido, s.a. marcação prévia e disponibilidade. Inclui meios AV existentes na Sala. Fim-de-semana acresce 100 €/dia para garantir técnico no local.

Nota: O pagamento deve ser efetuado no prazo máximo de 8 (oito) dias a contar da data de receção da fatura correspondente. A periodicidade de faturação para a utilização de espaços em Incubação Física em sala, Incubação Via Posto Trabalho e Incubação Virtual será mensal. Aos valores referidos acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Anexo III – Preços e Condições de Pagamento dos Serviços prestados por entidades Protocoladas com a DNA Cascais

Tabela de preços em vigor para o ano de 2015 e seguintes:

Serviços	Preço (euros)	Unid	Observações
Consultório Jurídico	-	-	Conforme contrato a celebrar com a entidade protocolada.
Serviços de Contabilidade	*90 (ENI)* *127,5 (Soc. Quotas)* *202,5 (Soc. Anónimas)*	*Mês*	Conforme contrato a celebrar com a entidade protocolada.
Consultório Fiscal via correio eletrónico	-	-	Este serviço é gratuito e enquadra-se no âmbito da parceria que se estabeleceu entre a DNA e a BDO.
Serviços de ROC	*Mínimo 1.250 €*	*Ano*	O valor referido é sujeito a uma pré-avaliação da BDO, caso a caso.
Disponibilização de ferramentas de desenvolvimento de software	-	-	Conforme parceria estabelecida entre a DNA Cascais e a Microsoft no âmbito do programa BizSpark.

Nota: Aos valores apresentados na tabela acresce o IVA à taxa legal em vigor.

CASCAIS Entidades Participadas

FUNDAÇÃO D. LUÍS I

| DMAG | DFP | DPCO

Orçamento Previsional FDLI
2016

RENDIMENTOS	1.872.728,36 €

Subsídios à exploração	**1.300.000,00 €**
Turismo de Portugal	1.000.000,00 €
Município de Cascais	300.000,00 €
Mecenato	**230.000,00 €**
Mecenas/Patrocínios	230.000,00 €
Rendimentos próprios	**342.728,36 €**
CCC	
Bilheteira	60.000,00 €
Concessão Cafetaria	15.000,00 €
Repsol	34.728,36 €
Utilização Auditório	1.500,00 €
Livros	5.000,00 €
Serviço Educativo	500,00 €
Donativos	100.000,00 €
CHPR	
Bilheteira	50.000,00 €
Loja de Merchandising	52.000,00 €
Concessão Cafetaria	6.000,00 €
Serviço Educativo	6.000,00 €
Utilização Auditório	1.500,00 €
Donativos	500,00 €
OUTROS EQUIPAMENTOS	
Aluguer equipamentos	10.000,00 €
Rendimentos de financiamento	**- €**

GASTOS	1.872.728,36 €

Gastos de funcionamento	**85.900,00 €**
Serviços especializados	45.000,00 €
Materiais	5.700,00 €
Energia e Outros fluídos	1.700,00 €
Deslocações, estadas e transportes	12.500,00 €
Serviços Diversos	21.000,00 €
Atividades/Programação	**1.274.259,05 €**
Exposições	1.232.259,05 €
Serviço Educativo	12.000,00 €
Comunicação	10.000,00 €
Loja de Merchandising	20.000,00 €
Gastos com pessoal	**511.569,31 €**
Remunerações do pessoal	380.697,16 €
Encargos sobre remunerações	126.772,15 €
Formação	1.500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	2.600,00 €
Outros gastos e perdas	**1.000,00 €**
Gastos e perdas	1.000,00 €
Gastos e perdas de financiamento	**- €**
Gastos e perdas financeiros	
Resultado	**- €**

CASCAIS

Entidades Participadas

| DMAG | DFP | DPCO